



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Ata 03-A - Sessão Extraordinária de 24 de fevereiro de 2026

Ao vigésimo quarto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, realizou-se a Sessão da Assembleia de Freguesia de Quarteira, relativa ao mandato de dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e nove, presidida por Amélia Carmo, Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira, com a seguinte lista de presenças:
8 membros do PS: Amélia Carmo, Sónia Dallot, António Floriano, Ângela Guerreiro, Isidoro Correia, Diana Gomes, Rui Rocha e Marta Faria. -----

5 membros do PSD: Isa Brito, Ricardo Proença, Américo Coelho, Hortense Morgado e Cláudia Mendes. -----

5 membros do CHEGA: Jorge Santos, Carlos Ribeirinho, Rui Santos, Rui Rocha e Cátia Serôdio. -----

Após a verificação da existência de quórum, a Ex.ma. Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu como aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Período de Intervenção do Público; -----
- 2) Período Antes da Ordem do Dia; -----
- 3) Período da Ordem do Dia: -----

Proposta nº 01/2026 - Apreciação e aprovação da 13.ª alteração ao contrato interadministrativo de delegação de competências com a freguesia de Quarteira;-----

Proposta nº 02/2026 - Apreciação e aprovação da alteração orçamental modificativa n.º1 e alteração modificativa ao Plano Plurianual de Investimento (PPI) n.º 1;-----

Proposta nº 03/2026 – Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento, por concurso público, n.º 06/2025/Empreitada - "Execução de bolsa de estacionamento na Quinta do Romão";-----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Proposta nº 04/2026 – Apreciação e aprovação do início do procedimento plurianual, por ajuste direto, n.º 42/2026/Bens e serviços "Aquisição de sistema de monitorização e gestão de frota e equipamentos para 50 viaturas" - ao abrigo do Acordo Quadro-72/2023; -----

Proposta nº 05/2026 – Apreciação e aprovação do início do procedimento plurianual, por consulta prévia, n.º 43/2026/Bens e serviços - "Aquisição de serviços de consultoria de recursos humanos e consultoria contabilística"; -----

Proposta nº 06/2026 – Apreciação e aprovação do acordo específico para a formação em contexto de trabalho entre a Junta de Freguesia de Quarteira, a Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (ESGHT) e o Instituto Superior de Engenharia (ISE), da Universidade do Algarve; -----

Proposta nº 07/2026 – Apreciação e aprovação da proposta do Partido CHEGA de auditoria preventiva à gestão e contas da Junta de Freguesia de Quarteira, entre o período de outubro de 2017 a outubro de 2025. -----

4) Período de Intervenção do Público.-----

1) Período de Intervenção do Público:-----

Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:

Cumprimento o Senhor Presidente da Junta de Freguesia e o seu Executivo, os Senhores Deputados das diversas bancadas, os funcionários que asseguram a realização desta sessão, o público presente e todos os que nos acompanham por via digital. -----

No início da Assembleia, tenho de ler o aviso de transparência e proteção de dados, que passo a ler: Informa-se que as sessões da Assembleia de Freguesia de Quarteira são públicas e podem ser transmitidas em direto e/ou gravadas através dos meios



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dalot



2º Secretário
António Floriano



institucionais da freguesia, para efeitos de transparência e publicidade dos trabalhos. Informação detalhada sobre a proteção de dados está disponível em www.jf-quarteira.pt Durante a sessão, a intervenção dos membros eleitos pode ser transmitida por decorrer do exercício de funções públicas. -----

Os cidadãos intervenientes, caso pretendam usar da palavra, terão a sua intervenção gravada e transmitida apenas se derem o seu consentimento expresso. Caso não consintam, a transmissão será suspensa durante o período da sua intervenção. -----

Quanto ao público assistente, as câmaras estarão focadas nos membros da Assembleia e não serão filmados, exceto de forma acidental.-----

Para mais informações, ou para o exercício dos seus direitos, pode contactar rgpd@jf-quarteira.pt ou a Comissão Nacional de Proteção de Dados, através de www.cnpd.pt. -

Caso algum cidadão aqui presente pretenda intervir no período de intervenção do público e ainda não tenha efetuado a sua inscrição e preenchido a declaração de consentimento, deverá fazê-lo junto das colaboradoras da Junta de Freguesia. -----

Vamos então dar início à sessão extraordinária. -----

Informo que a mesa recebeu a informação das seguintes faltas devidamente justificadas e respetivas substituições, ao abrigo do Regimento da Assembleia de Freguesia, artigo 11.º.-----

Faltas e substituições da bancada do Partido Socialista: a Deputada da bancada do Partido Socialista (PS), Josiana Palma, apresentou a respetiva justificação, sendo substituída pela Deputada Marta Faria.-----

Faltas e substituições da bancada do partido Chega: o Deputado da bancada do partido Chega, Damásio dos Santos, apresentou a respetiva justificação, sendo substituído pela Deputada Cátia Serôdio. -----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

O Deputado da bancada da Iniciativa Liberal (IL), Bernardo Lopes, por não se encontrar, também não estará na Assembleia, não se podendo fazer representar na bancada da Iniciativa Liberal.-----

Tem a palavra a Senhora Deputada da bancada do Partido Social Democrata, Cláudia Mendes.-----

Bancada do Partido Social Democrata - Cláudia Mendes: A bancada do Partido Social Democrata tem uma reclamação a apresentar, dada a falta de antecedência desta convocatória. A convocatória foi enviada a todos os presentes na sexta-feira, próximo da hora de fim de expediente, com o que nós não concordámos. Enviámos de imediato uma comunicação à mesa, porque nos parece haver aqui alguma falta de transparência e de proporcionalidade, uma vez que, para a realização desta Assembleia de Freguesia, é sempre necessário salvaguardar os serviços de imagem e de som. Sinceramente, não acredito que esses serviços tenham sido assegurados apenas na sexta-feira à tarde. ----
Por essa razão, passo a ler a reclamação que temos a apresentar. Tenho aqui cópias para todos os representantes dos partidos. Aliás, como a Senhora Presidente referiu, o Bernardo não está aqui presente, porque a convocatória foi feita também em cima da hora e ele não teve forma de se fazer representar.-----

Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: O Senhor Bernardo não tem forma de se fazer substituir, porque não tem mais ninguém na lista da Iniciativa Liberal.-----

Bancada do Partido Social Democrata - Cláudia Mendes: Sim, Senhora Presidente, mas o Bernardo está fora do país. Vou então passar a ler:-----

A bancada do Partido Social Democrata, no seguimento do esclarecimento prestado por vós através do correio eletrónico, entende prestar a seguinte resposta, sem prejuízo do respeito institucional que sempre pautou a nossa atuação neste órgão deliberativo. ----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Desde logo, importa esclarecer que a discordância manifestada por esta bancada não se circunscreve a uma interpretação estritamente literal do regime legal aplicável, mas incide sobretudo sobre o modo como a Mesa exerceu a sua competência de convocação, à luz dos princípios da proporcionalidade, da razoabilidade, da responsabilidade institucional e da lealdade democrática.-----

É certo que a Lei n.º 75/2013 estabelece prazos mínimos e máximos para a realização de sessões extraordinárias e que, nos termos do seu artigo 137.º, os prazos aí previstos são contínuos. Contudo, o cumprimento do prazo mínimo legal não esgota nem dispensa a observância dos princípios constitucionais e administrativos que regem a atuação dos órgãos autárquicos, designadamente quando está em causa o regular funcionamento de um órgão deliberativo e o exercício efetivo do mandato dos seus membros.-----

Neste caso concreto, a convocatória foi remetida numa sexta-feira, em horário próximo do final do expediente, coincidindo com a realização, nessa mesma noite, de uma Assembleia Municipal, sendo ainda seguida de um fim de semana. Tal circunstância tem impacto real e concreto na disponibilidade dos eleitos locais, muitos dos quais exercem atividade profissional, na conciliação com a sua vida familiar e na possibilidade efetiva de análise cuidada da documentação remetida.-----

Acresce que a preparação de uma Assembleia desta natureza exige, como é do conhecimento de todos, a mobilização de meios logísticos e humanos, incluindo serviços de apoio de imagem e som, o que reforça a convicção de que existiam condições para que a convocação tivesse sido efetuada com maior antecedência, sem necessidade de recorrer ao prazo mínimo legal.-----

A opção pelo prazo mínimo, ainda que formalmente admissível, revela-se, a nosso ver, redutora e desproporcional, não só para os membros desta Assembleia, mas também para as próprias bancadas com representação neste órgão, prejudicando a análise



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

aprofundada das propostas, a formação de posições esclarecidas e o debate democrático que se exige neste órgão deliberativo. -----

Entendemos, por isso, que esta forma de atuação não se coaduna plenamente com os princípios da transparência, da equidade, da proporcionalidade e da responsabilidade invocados na vossa resposta, antes fragilizando a sua aplicação prática.-----

Nestes termos, e reafirmando que a presente posição não põe em causa a legalidade formal da convocatória, a bancada do PSD mantém a sua discordância quanto ao procedimento adotado, considerando que o mesmo não salvaguardou de forma adequada as condições necessárias ao pleno, informado e responsável exercício do mandato dos membros desta Assembleia. -----

Tenho aqui cópias para os partidos, se alguém quiser.-----

Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhora Deputada Cláudia Mendes.-----

Portanto, também na sequência das posições apresentadas pelas diversas bancadas com representação neste órgão deliberativo, para além de ter respondido aos e-mails que me foram remetidos, fiz questão de contactar cada uma das bancadas. Assim, cumpre-me, enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia, prestar os devidos esclarecimentos relativamente à convocação da sessão extraordinária. -----

A Assembleia rege-se, naturalmente, pelo Regimento; contudo, este tem de ser interpretado e aplicado em conformidade com a Lei n.º 75/2013, constituindo-se como regime jurídico enquadrador. Em caso de dúvida interpretativa, prevalece sempre o disposto na lei. -----

Nos termos do n.º 3 do artigo 12.º daquele diploma, a sessão extraordinária deve realizar-se no prazo mínimo de três dias e no máximo de dez dias após a respetiva convocação. Por sua vez, o artigo 137.º da mesma lei determina expressamente que, salvo disposição em contrário, os prazos previstos são contínuos, não sofrendo

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot



2º Secretário
António Floriano



interrupções, incluindo fins de semana ou feriados, não prevendo o diploma qualquer regime especial de suspensão ou interrupção da contagem. Aplica-se, portanto, esta regra geral. -----

Assim, tendo a convocatória sido enviada no dia vinte, em horário de expediente, e estando a sessão marcada para o dia vinte e quatro, encontra-se integralmente cumprido o prazo mínimo legal exigido, em estrita conformidade com o regime aplicável. -----

Importa ainda esclarecer que a escolha da data de vinte e quatro de fevereiro não foi arbitrária, mas resultou da ponderação de diversos fatores essenciais à realização da Assembleia em condições adequadas. Foram consideradas condições fundamentais a disponibilidade da sala, da empresa responsável pela transmissão da sessão e a do Senhor Presidente da Junta e do respetivo Executivo, bem como a natureza e a urgência dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, alguns dos quais carecem de apreciação célere por parte deste órgão deliberativo. -----

A definição da data teve, pois, em consideração não apenas o cumprimento rigoroso do prazo legal, mas também a garantia das condições logísticas, técnicas e institucionais indispensáveis ao regular funcionamento da Assembleia. -----

Cumprir ainda referir que, embora o prazo mínimo legal tenha sido integralmente respeitado, não é prática habitual desta Assembleia recorrer a prazos tão curtos para a realização das sessões extraordinárias. A situação em apreço resultou de diversas circunstâncias concretas já explicadas. -----

Acresce que a ordem de trabalhos é objetiva, delimitada e composta por propostas de natureza simples e claramente identificadas, não envolvendo matérias de elevada complexidade técnica ou documental, o que também permitiu assegurar que todos os membros dispõem de condições para a sua adequada apreciação. -----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Não obstante, numa perspetiva contínua de melhoria do funcionamento deste órgão, procuraremos, sempre que as circunstâncias o permitam, assegurar uma maior antecedência na convocação de futuras sessões extraordinárias. -----

1) *Período de Intervenção do Público:* -----

Vamos dar início ao período de intervenção do público. Caso algum cidadão aqui presente pretenda intervir, e caso ainda não se tenha inscrito e assinado a respetiva declaração, deverá fazê-lo. Alguém do público pretende usar da palavra? -----

2) *Período antes da Ordem do Dia:* -----

Não havendo nenhuma intervenção do público, passamos então ao período antes da ordem do dia e retomamos o assunto da convocatória da Assembleia. -----

Senhor Jorge Santos, Deputado da bancada do Partido Chega, tem a palavra. -----

Bancada do Partido CHEGA - Jorge Santos: Antes de mais, boa noite a todos: à Mesa da Assembleia, à digníssima Junta e às restantes bancadas. -----

Acho que, de forma geral, a nossa posição foi devidamente explicada pelo Partido Social Democrata (PSD) e isto só veio dar razão ao que o Partido Chega propôs na última Assembleia de Freguesia, designadamente no sentido de tornar o Regimento cada vez mais claro. -----

Tivemos aqui uma situação que demonstra que, de facto, temos de rever o Regimento. Quero também parabenizar a Senhora Presidente, que já marcou uma reunião para que todas as bancadas participem na revisão e, certamente, acredito que este assunto estará em cima da mesa. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Deputado. Prosseguindo com o período antes da ordem do dia, pergunto se alguma bancada pretende usar da palavra para tratar de algum assunto neste momento. -----

Tem a palavra a Senhora Deputada da bancada do Partido Social Democrata, Isa Brito. -

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A.

A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Bancada do Partido Social Democrata – Isa Brito: Muito obrigada, Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia. Na sua pessoa, permita-me cumprimentar a respetiva Mesa, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, o Executivo, os membros das várias bancadas, o público aqui presente, quem nos assiste através da transmissão online e todos os funcionários e trabalhadores que aqui estão ao serviço desta Assembleia de Freguesia.-----

Queria colocar apenas algumas questões que consideramos pertinentes e importantes. Relativamente à iluminação pública, sabendo que a responsabilidade é da E-Redes, a verdade é que várias zonas de Quarteira estão completamente às escuras assim que cai a noite. A cidade tem vindo a tornar-se cada vez mais escura, o que levanta preocupações legítimas ao nível da segurança das pessoas. Pergunto, assim, que diligências concretas estão a ser feitas junto da E-Redes e qual é a previsão para a reposição da iluminação nas áreas atualmente sem luz. -----

A segunda questão prende-se com as praias. Após os últimos temporais, continuam com grande acumulação de canas e outros detritos. Pode indicar-nos qual é o calendário previsto para essa intervenção e que medidas estão a ser tomadas para garantir que as praias voltem rapidamente a estar em condições dignas e seguras?-----

A terceira pergunta tem a ver com o património predial da Junta de Freguesia de Quarteira. Verificamos que foram adquiridos vários terrenos e gostaríamos de saber qual é o objetivo estratégico dessas aquisições, que projetos estão previstos para esses espaços e qual foi o critério que justificou essa decisão, uma vez que esses assuntos nunca vieram aqui à Assembleia de Freguesia, pelo menos que eu me recorde, ou desde que faço parte desta Assembleia.-----

Outro assunto prende-se com as condutas de água, tema que já tinha abordado com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia. Rebutaram várias condutas, nomeadamente na Rua do Farol, no cruzamento com a Rua da Alegria, e no Beco Poeta Parda. As

A-



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

condutas foram reparadas, porém as obras continuam por concluir. Sabemos que este temporal não ajudou à resolução eficaz destas questões; contudo, relembro aqui este assunto para que não fique esquecido e questiono para quando está prevista a sua resolução, faltando apenas alcatroar as referidas ruas. Obrigada, Senhor Presidente. ---

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhora Deputada Isa Brito. Mais alguém das bancadas pretende usar da palavra? Senhor Deputado Rui Santos, da bancada do Partido Chega, tem a palavra.-----

Bancada do Partido CHEGA – Rui Santos: Obrigada, Senhora Presidente. Boa noite a todos e a todas as bancadas. Queria questionar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre a eliminação das passadeiras, uma vez que, perto da zona do Forte Novo, têm ocorrido atropelamentos. -----

Para além disso, também gostaria que se pronunciasse sobre o percurso até à rotunda da Vila Sol, relativamente ao espólio, se já tem alguma novidade sobre esse assunto.---

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Deputado Rui Santos. Tem a palavra o Senhor Deputado Jorge Santos, da bancada do Partido Chega.-----

Bancada do Partido CHEGA – Jorge Santos: Antes de mais, queria fazer um esclarecimento relativamente a um assunto que ficou algo confuso e que gostaria de clarificar, deixando também um esclarecimento que posteriormente entregarei à Mesa. Senhor Presidente da Junta, espero que tenha incorporado, nestes últimos cem dias, a sua figura pública de Presidente da Junta. Para que não restem dúvidas, o Jorge Santos e a bancada do Chega não têm o Senhor Presidente como desonesto. Importa esclarecer que quem falou na última Assembleia de Freguesia foi o porta-voz da bancada do Chega e não o Jorge Santos. -----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot *Sónia Dallot*

2º Secretário
António Floriano *António Floriano*

Esteve em causa um cartão de crédito que deu entrada na Mesa da Assembleia de Freguesia de Quarteira, conforme a lei, a pedido do Senhor Presidente da Junta de Freguesia.-----

Se o uso do cartão é como as *pombinhas da Catrina, que andam de mão em mão*, nós não temos nada a ver com isso e respeitamos. Porque, se correr mal, será o Presidente quem terá de responder. O Partido Chega nunca foi contra o cartão, que fique claro.----

Colocou, sim, em causa o montante mensal disponível de 5.000,00 € (cinco mil euros). Sobre juízos de valor somos livres, tanto o Senhor Presidente e a sua equipa como nós, de considerar — neste caso, nós — que é excessivo e que pode ser usado bem ou mal.

Esse montante representa o salário mensal de seis funcionários da Junta de Freguesia, a recibo verde. Imagine, Senhor Presidente, quando era um cidadão comum e ouvisse dizer que há um político, ou uma equipa de políticos, com um cartão com disponibilidade de 5.000,00 € (cinco mil euros) por mês. O que é que o Senhor Presidente pensaria disso? Ou o que pensarão as pessoas que nos estão a assistir, online ou aqui presentes?-----

O Senhor Presidente mostrou que não vinha preparado — é verdade, está a começar a sua carreira — sem saber bem o propósito do cartão, e lançou a resposta de que seria “para pagar portagens”. Senhor Presidente, onde poderia pagar portagens? Quero dizer que o Chega já acabou com as portagens da Via do Infante. Nas outras portagens virtuais, como é que paga com cartão de crédito? Pode explicar-me para que serve a Via Verde dos automóveis da Junta? Afinal, se os da Junta têm Via Verde, porque é que o do Presidente não pode ter?-----

Tentou também explicar com o pagamento de programas informáticos e aqui foi um ponto em que se saiu mal. Vou explicar porquê. Senhor Presidente, até me pareceu que a Junta se tornou numa agência de publicidade. Eu fui acionista de uma das maiores agências de publicidade do Algarve e nós utilizávamos um cartão de 1.750,00 € (mil setecentos e cinquenta euros) e, com esse valor, fazíamos a renovação de programas e



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

comprávamos muitas fotografias, porque, como sabe, temos de salvaguardar os direitos de autor. -----

Mas mais não disse. Sentiu-se ofendido e veio a público. Com toda a legitimidade, pode apelar à sua honra. Mas, Senhor Presidente, como é que nós atentámos à sua honra se o senhor ainda nem tinha usado o cartão?-----

Na sua gravação pública, aquilo que esta bancada do Chega esperava — e também a população — era que, caso existissem dúvidas, nos dissesse que, numa próxima Assembleia de Freguesia, os Deputados teriam acesso aos extratos bancários do cartão. Não o disse na última Assembleia e também não o disse na gravação. -----

Todavia, a bancada do Chega saberá, legalmente, lidar com esta situação, tanto com este cartão de crédito como com outros que eventualmente tenham existido. Tenho dito. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Deputado Jorge Santos, da bancada do Partido Chega. -----

Passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta para que possa responder e, posteriormente, darei a palavra ao Senhor Deputado da bancada do Partido Social Democrata, Ricardo Proença. -----

Tem a palavra, Senhor Presidente.-----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Ia apenas pedir ao Senhor Deputado Rui Santos que repetisse a segunda questão, pois não a compreendi. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Tem a palavra o Senhor Deputado Rui Santos, da bancada do Partido Chega. -----

Bancada do Partido CHEGA – Rui Santos: Senhor Presidente, a segunda questão é a seguinte: relativamente ao percurso até à rotunda da Vila Sol, que não pertence à Junta, conforme nos foi indicado que estavam a decorrer negociações e reuniões marcadas,



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dalot

2º Secretário
António Floriano

gostaria de saber se já existe alguma novidade sobre esse percurso, designadamente se o espólio até à rotunda da Vila Sol irá mesmo avançar ou se ficará como está. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada Senhor Deputado. Tem a palavra Senhor Presidente.-----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Obrigado. Boa noite a todos. Queria começar por cumprimentar a Mesa da Assembleia, a sua Presidente, todas as bancadas, todo o público aqui presente e também quem está a assistir em casa. -----

Respondendo inicialmente à Senhora Deputada Isa Brito, a iluminação pública é uma questão que, como já é do conhecimento geral, é da responsabilidade da E-Redes. Nós, periodicamente, fazemos um reporte de todas as situações existentes na nossa freguesia que estão por resolver e, infelizmente, são muito mais aquelas que ficam por resolver do que as que são efetivamente resolvidas.-----

A E-Redes iniciou um programa de substituição de luminárias que tem avançado muito devagar. A verdade é que existem muitas zonas totalmente sem iluminação, algumas das quais em que, supostamente, já deveriam estar operacionais. Trata-se de uma falha muito grave. -----

Neste momento, deparamo-nos ainda com um problema maior: a E-Redes, depois destas intempéries, quando é contactada, responde-nos que muitas das situações reportadas constam no sistema como resolvidas, o que, como sabem, não corresponde à verdade. Assim, continuamos neste problema constante e neste atraso na resolução das situações.-----

Já falei também com a Câmara Municipal no sentido de pressionar e reforçar esta pressão sobre a E-Redes, mas a verdade é que estamos perante um monopólio e o serviço prestado é muito fraco. -----

Nós não temos uma forma diferenciada de entrar em contacto com eles. Contactamo-los da mesma forma que qualquer cidadão e, por isso, o que recomendo a todas as

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.

d



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

peçoas é que façam a reclamação à Junta de Freguesia, mas também diretamente à E-Redes. Este é um apelo que vos faço e também um pedido de ajuda à nossa população, porque não temos um canal privilegiado que nos permita falar diretamente com um responsável e resolver as situações com maior rapidez. -----

Isto está a arrastar-se e é um problema que afeta todos os cidadãos, inclusive a mim, que na minha rua, à frente da minha casa, também tenho um poste de iluminação inoperacional. -----

Para que possam ter noção, temos um parque de estacionamento praticamente terminado cuja obra ainda não foi entregue porque a E-Redes ainda não fez a instalação do sistema de iluminação das infraestruturas, necessária para garantir a iluminação do parque. Já fomos confrontados por cidadãos que identificaram postes de iluminação colocados em locais como lugares de estacionamento ou mesmo nas faixas de circulação do parque. A verdade é que já estamos há três meses à espera da intervenção da E-Redes. -----

Podemos até ter alguma compreensão devido ao inverno rigoroso que se viveu, com várias regiões do país extremamente afetadas, mas também não se pode desculpar tudo. Até porque são empresas subcontratadas pela própria E-Redes que vêm realizar este tipo de intervenções e, neste momento, estamos numa situação bastante delicada. -----

Assim, isto serve também como apelo para que continuem a reportar estas situações à Junta de Freguesia. Nós faremos a nossa parte, mas tentem também, de forma persistente, dar conhecimento à E-Redes, aumentando o número de reclamações, para ver se efetivamente conseguimos obter alguma resposta. -----

Relativamente ao segundo tema, designadamente a limpeza das praias, apelo a alguma tolerância. Os temporais terminaram, esperamos nós, há cerca de dez dias. Na sexta-feira de Carnaval ainda houve cancelamentos devido à chuva. Estes temporais atrasaram bastante os trabalhos de limpeza. -----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot



2º Secretário
António Floriano



A limpeza das praias é da responsabilidade da Câmara Municipal de Loulé e nós temos pressionado bastante a Câmara Municipal para que se inicie esse trabalho. O que nos tem sido transmitido é que o território é grande e houve problemas maiores na zona interior do concelho, pelo que têm conseguido alocar poucos recursos à nossa freguesia. A Junta de Freguesia tem enviado operacionais para o local e temos procedido à limpeza e à aglomeração de canas, porque a primeira fase da limpeza passa precisamente por essa aglomeração. Já pedimos também ajuda aos concessionários, que tiveram um comportamento exemplar, ajudando e colaborando na limpeza, pelo que gostaria de deixar aqui uma palavra pública de agradecimento. -----

Por isso, apelo a alguma compreensão. Estamos a trabalhar neste assunto, estamos a pagar horas extraordinárias aos nossos funcionários para que possam ir à praia durante o fim de semana, sabendo que não é uma responsabilidade direta nossa, mas que, no fundo, acaba por ser, porque afeta a nossa população e a nossa freguesia. Estamos a tentar minimizar o problema.-----

Aproveito também para fazer esta ressalva: foram tempos realmente difíceis. Houve regiões muito afetadas, como todos pudemos observar, mas o nosso concelho também foi atingido. Penso que neste inverno triplicámos o número de ocorrências face aos últimos três ou quatro anos, com base nos dados disponibilizados pela Proteção Civil, nomeadamente ao nível de postes de sinalização de trânsito tombados ou partidos, buracos nas estradas, entre outras situações. -----

Estamos a viver tempos difíceis e, por isso, voltamos a apelar à compreensão de todos. Estamos a tentar agir da melhor forma possível. Importa também referir que a limpeza de canas não consiste apenas em removê-las ou colocar viaturas na praia, porque essas viaturas partem as canas e depois ficamos com uma areia de menor qualidade no verão, precisamente quando temos de ter as praias em ótimas condições.-----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Estamos, portanto, a trabalhar nisso e a tentar corresponder e atenuar estas limitações que nos foram comunicadas pela Câmara Municipal relativamente à limpeza das praias. Relativamente à questão do património, também foi a primeira vez que me deparei com esta situação, nomeadamente com o facto de existirem vários terrenos de origem rústica no nosso património. Esta informação foi extraída das Finanças e trata-se de terrenos que foram registados no ano de mil novecentos e oitenta e um e que não se encontram registados na Conservatória. Há uma pessoa da bancada do Partido Socialista que poderá também esclarecer melhor esta situação, porque já teve o cuidado de ir ao terreno e fazer esse levantamento. -----

Quanto ao restante património, penso que será do conhecimento de todos que existe e que está a ser utilizado pela Junta de Freguesia nos nossos serviços habituais, nomeadamente o CALQ 2, a loja Atlântida, a loja na Rua da Madrugada que serve de sala de arrumos e armazenamento de material, o snack-bar ao lado do mercado da fruta, o novo edifício sociocultural na Praça do Mar, o parque de caravanas para a utilização que todos conhecem, uma loja na Rua Gago Coutinho que está arrendada e onde se encontra o nosso gabinete sociocultural, o CALQ 3 e o CALQ 4 através de contratos de comodato com a Câmara Municipal de Loulé, e o CALQ 1, que também é uma loja arrendada. -----

Senhora Deputada Isa Brito, penso que as questões ficam assim respondidas. Caso necessite de algum esclarecimento adicional, estou inteiramente ao dispor. -----

Quanto à última pergunta, relativamente às condutas, fruto das chuvas, penso que é do conhecimento geral que toda a nossa canalização é antiga, o que gera muitos problemas.

A construção aumentou, os níveis de pressão da água também são maiores e estas anomalias, associadas às chuvas, vieram agravar ainda mais a situação. -----

Ocorreram situações bastante negativas e houve intervenções por parte da Câmara Municipal que demoraram bastante tempo, nomeadamente, dando como exemplo o caso mais grave no cruzamento da Rua do Farol. São situações que são da



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot



2º Secretário
António Floriano



responsabilidade, uma vez mais, da Câmara Municipal de Loulé, pois tudo o que é relativo a canalização, águas e esgotos é da competência dessa entidade. O que nós fazemos é a identificação e o reporte do estado das situações, bem como o reforço da necessidade da sua resolução. -----

Após o período de chuvas e do Carnaval, que exigiu atenção por parte de ambas as entidades, já foram feitos contactos para a resolução destas situações. O buraco na Rua do Farol foi, entretanto, tapado, faltando agora colocar o asfalto e deixar a via devidamente em condições. -----

Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Deputado Rui Santos, no que diz respeito à iluminação das passadeiras, já solicitámos à Câmara Municipal de Loulé duas reuniões sobre este assunto. Não apenas sobre a iluminação das passadeiras, mas também sobre um plano de abrandamento de trânsito em várias zonas da nossa freguesia — não apenas naquelas que todos estamos à espera de que sejam abordadas, mas efetivamente nas zonas onde têm ocorrido mais acidentes e problemas. Refiro-me também a outras áreas da cidade, como a proximidade da Escola D. Dinis e a zona da Quinta do Romão. -----

Foi elaborado um plano pelos técnicos da Junta — aliás, esse plano já tinha sido preparado antes de eu iniciar funções — e temos agendada para quinta-feira uma reunião com o Departamento de Obras e Gestão de Infraestruturas Municipais (DOGIM) da Câmara Municipal, para analisarmos todas estas situações. -----

Relativamente ao percurso até à rotunda da Vila Sol, mais uma vez, não é algo sobre o qual a Junta de Freguesia consiga intervir diretamente. A Câmara Municipal teve uma reunião com a Infraestruturas de Portugal, que é a entidade responsável por essa via, a qual, salvo erro, está delegada às Rotas do Litoral. -----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

O que a Câmara Municipal de Loulé pretende é assumir a responsabilidade por essa estrada, por esse troço, para que depois se possam realizar as intervenções que efetivamente beneficiem os nossos fregueses e o nosso concelho. -----

A este nível, aquilo que eu gostaria era que isso pudesse acontecer já amanhã. Mas, em jeito de desabafo, aquilo que sinto muitas vezes é que trabalhamos, trabalhamos, trabalhamos e as coisas parecem não avançar. É tudo muito lento e tudo demora muito tempo. -----

Relativamente à questão colocada pelo Senhor Deputado Jorge Santos, não vou prestar mais declarações sobre a questão do cartão de crédito. Considero que já ocupou demasiado tempo na última Assembleia e penso que não é um assunto de interesse prioritário para a freguesia. Não há necessidade de continuar a debatê-lo aqui, porque precisamos desse tempo para discutir outros assuntos que são mais importantes. -----

De qualquer forma, qualquer dúvida ou questão que surja, o meu gabinete está sempre aberto a todos para prestar os esclarecimentos necessários e mostrar aquilo que tiver de ser mostrado. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada Senhor Presidente. Passo a palavra ao Senhor Deputado Ricardo Proença, da bancada do Partido Social Democrata (PSD).-----

Bancada do Partido Social Democrata – Ricardo Proença: Obrigado, Senhora Presidente. Permita-me cumprimentá-la a si e aos restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Junta, o respetivo Executivo, as bancadas aqui presentes, o público presente e todos aqueles que nos assistem através das redes sociais. -----

Gostaria apenas de questionar o Executivo relativamente ao ponto de situação de um conjunto de projetos, nomeadamente a requalificação da Rua 25 de Abril. Gostaria também de saber qual é o ponto de situação dos projetos de especialidade para a



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

requalificação da Avenida Infante de Sagres e como está o projeto do Largo do Mercado dos Produtores. -----

Importa igualmente questionar algo que, nos últimos quatro anos, foi sempre aqui levantado e relativamente ao qual ficou sempre a sensação de que seria resolvido rapidamente. Refiro-me ao concurso para a requalificação dos balneários e arrecadações do Pavilhão Municipal Professor Carlos Gravata, que já está previsto há algum tempo e até à data apenas foi feita a substituição do piso. Obrigado.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Deputado Ricardo. Passo então a palavra ao Senhor Deputado Américo Coelho, da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata – Américo Coelho: Boa noite, Senhora Presidente. Na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e também quem nos acompanha a partir de casa. -----

Senhor Presidente, a habitação é hoje um dos principais problemas sociais da nossa freguesia. Quarteira enfrenta preços de mercado inoportunos para trabalhadores, jovens e famílias da classe média, uma realidade amplamente noticiada e do conhecimento geral. -----

A Câmara Municipal de Loulé adquiriu dois terrenos para construir cinquenta e seis novos fogos de habitação em Quarteira, junto ao cemitério, numa tentativa de criar mais oferta habitacional na nossa cidade. A primeira pergunta é: em que situação se encontra esse processo? Para quando está previsto o início da obra? -----

A segunda questão é saber se estes imóveis vão ser destinados a arrendamento apoiado, arrendamento acessível ou a outra forma de habitação com custos controlados. -----

Gostaria também de perguntar que terrenos públicos existem na freguesia que possam ser destinados à habitação acessível. Sabemos que a Junta já tem algum levantamento feito de terrenos e que existem cerca de vinte que, supostamente, fazem parte do

d



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

património da Junta. Assim, pergunto se algum destes terrenos poderá vir a ser destinado à construção de habitação acessível.-----

Por fim, que tipo de articulação está a ser feita entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia para acelerar este processo de construção de habitação a custos controlados ou com rendas acessíveis? Obrigado.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Deputado Américo. Passo então a palavra à Senhora Deputada Hortense Morgado, da bancada do Partido Social Democrata.-----

Bancada do Partido Social Democrata – Hortense Morgado: Obrigada, Senhora Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os membros da Mesa, o Executivo, os colegas das várias bancadas, o público presente e todos os que nos assistem em casa. - Começo por pedir desculpa pelo meu atraso, que foi justificado, [REDACTED]

[REDACTED]-----
Passando às questões que trazia, algumas já foram abordadas pelos meus colegas, nomeadamente a questão da iluminação. O nosso Presidente diz que é da responsabilidade da E-Redes, e tem toda a razão, mas a questão da segurança não é da E-Redes.-----

Não sei se já reparou que há ruas, ou partes de ruas em Quarteira, que não têm qualquer iluminação. Na minha casa tenho um poste e, quando a luz avaria, ligo para a E-Redes e normalmente resolvem em pouco tempo. Mas agora não estamos a falar de um poste ou de dois, estamos a falar de ruas inteiras ou partes de ruas que estão completamente às escuras.-----

Na última Assembleia identifiquei a Avenida Engenheiro João Meireles e agora identifiquei mais zonas, nomeadamente o Caminho do Corgo das Colmeias, entre o Supermercado Spar e o Resort Browns, onde não há iluminação — é um breu autêntico.



d

A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Aqui atrás, na Rua da Alagoa, acontece exatamente o mesmo. Não sei se isso já foi identificado; se me estiver a repetir, peço desculpa. -----

A falta de iluminação acarreta problemas de segurança e é com isso que estamos preocupados: com a segurança das pessoas. -----

Outra questão é a das passadeiras, que também já foi aqui referida pelo meu colega de bancada. Pergunto se refletores são assim tão caros que não possam ser colocados, porque, se as passadeiras tiverem refletores, tornam-se muito mais fáceis de identificar. Outra situação prende-se com a última Volta ao Algarve em bicicleta. As lombas, nas zonas por onde passou a prova, foram retiradas e ainda não foram repostas. Pergunto se há alguma data prevista para a sua reposição, [REDACTED]

Outra questão tem a ver com a limpeza urbana na zona limítrofe da cidade. Fui há pouco tempo à Inframoura precisamente para saber a quem compete essa limpeza. Eles dizem que é da Câmara Municipal; fomos à Câmara e dizem que é da Inframoura. Isto parece um jogo de pingue-pongue. Gostaria, portanto, de saber, ao certo, a quem compete a limpeza dessas zonas limítrofes da cidade: se estão incluídas na Inframoura ou se pertencem à Câmara. Obrigada. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhora Deputada Hortense Morgado. Passo então a palavra à Senhora Deputada Cláudia Mendes, da bancada do Partido Social Democrata. Talvez façamos uma pausa para que o Senhor Presidente possa responder, porque ainda faltam mais duas intervenções. Tem a palavra, Senhor Presidente. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Obrigado, Senhora Presidente. Respondendo ao Senhor Deputado Ricardo Proença, relativamente aos projetos de requalificação da Rua 25 de Abril, da Avenida Infante de Sagres e do Mercado de Produtores, trata-se de projetos que necessitam de um júri próprio. A Junta de



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Freguesia, por si só, não dispõe de elementos nem de pessoas qualificadas para constituir essa equipa de júri que dá início ao projeto e que posteriormente o acompanha. Nesse sentido, solicitámos à Câmara Municipal de Loulé que nomeie elementos para que possamos compor a nossa equipa de júri para estes projetos. -----

Relativamente à requalificação dos balneários da Escola Básica D. Dinis, sei que o concurso, quando foi lançado pela primeira vez, ficou deserto, ou seja, não houve empresas concorrentes. Não quero, contudo, induzir-vos em erro quanto aos valores, por isso refiro apenas um número aproximado: a intervenção prevista para a requalificação dos balneários será lançada por um valor estimado acima de um milhão de euros, cerca de um milhão e duzentos mil euros. Não quero afirmar o valor exato porque pode não estar totalmente correto, mas será aproximadamente esse o montante que irá a concurso, esperando-se que, com este valor, possam surgir empresas interessadas em executar a empreitada. O projeto está pronto, faltando apenas lançar o concurso para a obra.-----

Respondendo ao Senhor Deputado Américo Coelho, relativamente à questão da habitação, todos nós temos consciência de que este é um problema muito sério. Existe o projeto dos cinquenta e seis fogos habitacionais para arrendamento acessível, que tem sido, para já, a política adotada pela Câmara Municipal de Loulé na disponibilização destas habitações.-----

O objetivo é recuperar algum controlo sobre o mercado da habitação, porque todos percebemos que este acabou por fugir um pouco ao controlo, sendo dominado pelo setor privado, o que tem dificultado bastante o acesso à habitação por parte da população local.-----

O projeto encontra-se numa situação semelhante à dos restantes projetos referidos anteriormente, pois também não dispomos de uma equipa qualificada para constituir o júri. Esta situação está a ser trabalhada em articulação com a Câmara Municipal de Loulé.

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

A minha prioridade, ou a minha maior preocupação, é que estes projetos avancem o mais rapidamente possível. -----

Ficamos aqui um pouco limitados porque não temos os mecanismos nem os instrumentos necessários para resolver diretamente o problema ou para que a Junta assumira este processo sozinha. O que mais me preocupa é obter respostas rápidas, seja por parte da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal de Loulé. O que queremos é ver as obras avançarem e os projetos concretizarem-se.-----

Já referi anteriormente, em tom de desabafo, que muitas vezes trabalhamos muito e as coisas demoram demasiado tempo a avançar, mais do que eu próprio esperava quando me candidatei.-----

Para além disso, em Quarteira existem ainda os seis fogos da Rua Vasco da Gama e os sete fogos da Rua das Laranjeiras, projetos também da responsabilidade da Câmara Municipal de Loulé. -----

Enquanto Presidente da Junta, aquilo que estamos a fazer é tentar identificar imóveis, terrenos e edifícios que possam ser apresentados à Câmara Municipal, para que esta possa eventualmente proceder à sua aquisição. No entanto, surge aqui outro problema: o mercado está extremamente inflacionado. A Câmara não pode acompanhar os valores especulativos do mercado imobiliário e tem de basear as suas aquisições em valores reais. Isso acaba por dificultar alguns negócios, porque muitas pessoas, com o apoio de algumas imobiliárias, estabelecem valores para os seus imóveis que não correspondem ao valor real do imóvel. -----

Relativamente à habitação, confirmo que o objetivo é que seja destinada a arrendamento acessível.-----

Respondendo à Senhora Deputada Hortense Morgado, [REDACTED]

4



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Relativamente à questão da segurança, esta está naturalmente associada à falta de iluminação. A Guarda Nacional Republicana está plenamente informada desta situação. Ainda ontem tivemos uma reunião com o comandante do subdestacamento territorial de Quarteira e também com o comandante do destacamento territorial do concelho. -- De qualquer forma, tudo acaba por remeter novamente para o mesmo problema. Resolver uma avaria numa habitação particular é diferente de resolver problemas de iluminação pública. Eu não sou técnico da E-Redes, mas imagino que o grau de complexidade seja diferente. -----

Aquilo que posso fazer é continuar a reportar regularmente as situações, alertar para os problemas e pedir a colaboração da população para que faça o mesmo. -----

Relativamente ao Caminho do Corgo das Colmeias, já registei essa situação. A verdade é que são muitas as ruas com falta de iluminação e não consigo conhecer todas. Quanto à Rua da Alagoa, posso garantir que essa situação já foi reportada há cerca de três semanas, até porque faço esse trajeto com frequência. -----

Relativamente à iluminação das passadeiras, importa esclarecer que essa é uma competência da Câmara Municipal de Loulé. Apesar das nossas sugestões, pareceres e do trabalho técnico realizado pela Junta, a decisão final cabe à Câmara Municipal de Loulé. Se me perguntar quanto custa colocar refletores nas passadeiras, não tenho esse conhecimento. Mas se me perguntar se faz sentido colocá-los, a minha resposta é que sim, faz sentido em todas. No entanto, isso ultrapassa um pouco a nossa competência e capacidade de intervenção. -----

Quanto às lombas que foram retiradas e ainda não foram repostas, essa intervenção foi realizada pela Inframoura, não pela Junta de Freguesia. Aliás, poderá até ser uma competência direta da Câmara Municipal de Loulé, uma vez que o trânsito é da sua responsabilidade. -----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dalot



2º Secretário
António Floriano



Relativamente à limpeza urbana, existe um novo mapa de competências que penso já ter referido na última Assembleia. Ainda existe alguma confusão sobre quais as zonas que pertencem a cada entidade, mas se me puder indicar um exemplo concreto de rua, posso verificar essa situação. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Tem a palavra a Senhora Deputada Hortense Morgado, da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata – Hortense Morgado: A iluminação pública a que me referi era precisamente no Caminho do Corgo das Colmeias, [REDACTED] Reforço que se trata de iluminação pública [REDACTED] — é efetivamente um poste de iluminação pública. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Eu compreendi. Apenas utilizei o exemplo da habitação particular para ilustrar que resolver um problema de iluminação numa casa é diferente de resolver uma avaria numa luminária pública numa rua. São procedimentos e intervenções diferentes. -----

Vou verificar a situação no Caminho do Corgo das Colmeias e darei posteriormente informação, possivelmente já amanhã. Penso que respondi a todas as questões. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Presidente. Dou agora a palavra à Senhora Deputada Cláudia Mendes, da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata – Cláudia Mendes: Antes de mais, peço desculpa porque há pouco, quando apresentei a reclamação, não cumprimentei formalmente todos os presentes. Quando entrei fiz os cumprimentos individualmente, mas esqueci-me de o fazer publicamente. Aproveito agora para cumprimentar todos na pessoa da Senhora Presidente e também quem nos assiste. -----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dalot

2º Secretário
António Floriano

Tenho duas questões. A primeira prende-se com a água e o saneamento na zona da Assumadinha e do Sítio do Vale, entre essa zona e Vilamoura.-----

Importa clarificar um ponto: a inexistência de saneamento básico nesta zona não depende da obra da EN125, que tantas vezes tem sido referida, quer nesta Assembleia de Freguesia quer na Assembleia Municipal. Segundo as informações de que dispomos, já existe uma conduta de esgotos em funcionamento que sai de Vilamoura, passa pela Estrada da Padaria, atravessa o Sítio do Vale e liga à conduta existente na estrada de Vale Judeu, conhecida como Rua da SIC. -----

Para a nossa bancada, isto significa que, havendo vontade política, é perfeitamente possível elaborar um projeto faseado que permita ligar um número significativo de moradias dessa zona à rede de saneamento já existente. -----

O mesmo se verifica relativamente à conduta de abastecimento de água em alta que atravessa a zona, mas que atualmente serve apenas as moradias integradas no perímetro de Vilamoura, excluindo habitações da periferia, nomeadamente na Assumadinha e no Sítio do Vale. -----

Estamos, portanto, perante uma situação que não é técnica nem legal, mas sim uma opção política. Por isso, questionamos diretamente o Executivo: o Senhor Presidente já reuniu ou pretende reunir com estes municípios? -----

Durante a campanha eleitoral nós reunimos com eles e a informação que nos transmitiram foi que, quando contactaram o Senhor João Romão — digo “Senhor” porque na altura ainda não era Presidente — este referiu que posteriormente se reuniria com eles. Assim, perguntamos se já houve essa reunião, se já existe algum estudo, algum projeto ou alguma calendarização para resolver esta desigualdade sentida pelos moradores, que continuam a sentir-se tratados como cidadãos de segunda, apesar de pagarem os mesmos impostos que todos nós. Relativamente à Assumadinha era esta a questão.-----



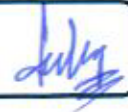
A

A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot



2º Secretário
António Floriano



A segunda questão prende-se com a Volta ao Algarve. Reconhecemos que se trata de uma competição muito importante, que é transmitida na televisão e que dá uma grande visibilidade a Quarteira, a Vilamoura e ao concelho em geral. Contudo, consideramos que houve constrangimentos graves para os fregueses durante a realização da prova. No nosso entender deveria ter existido um planeamento mais eficaz. Aquilo que verificámos foi alguma comunicação através do Facebook e do Instagram, mas pouco mais do que isso. Não foram divulgados percursos alternativos para circulação, houve pessoas impedidas de circular, comerciantes prejudicados e trabalhadores que tiveram dificuldades em deslocar-se. No nosso entender, a comunicação feita pela Junta de Freguesia foi insuficiente, tardia e mal planeada.-----

Os moradores e comerciantes não foram devidamente informados, os percursos não foram divulgados atempadamente e não foram acauteladas alternativas eficazes de circulação. Assim, gostaríamos de saber se já foi feito algum balanço sobre a realização desta prova. Muito obrigada.-----

1.ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia – Sónia Dallot: Obrigada. Passo então a palavra ao Senhor Deputado Jorge Santos, da bancada do Chega.-----

Bancada do Partido Chega – Jorge Santos: Mais uma vez vou ser muito breve. Já que se falou aqui na Volta ao Algarve, gostava que o Senhor Presidente nos dissesse qual foi, verdadeiramente, a intervenção da Junta neste evento. Fomos convidados para quê? Qual foi, concretamente, o papel da Junta nesta iniciativa?-----

Também queria perguntar, uma vez que ainda não estamos muito distantes no tempo, o que é que não correu bem na passagem de ano e na corrida de fim de ano. São duas questões que gostaria de colocar.-----

Por outro lado, também foi aqui referido pela bancada do Partido Social Democrata que as pessoas pagam impostos, e é verdade. Os empresários do parque industrial de Vilamoura pagam — e não é pouco — porque são muitas as indústrias ali instaladas.

A



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Depois de toda esta tempestade, se aquilo já estava em más condições, agora ficou ainda pior. -----

É certo que o Senhor Presidente, apesar de ter uma freguesia grande e um território vasto, não governa quase um terço do território, porque muitas áreas pertencem a outras entidades. No caso do parque industrial de Vilamoura, não sei se é da responsabilidade da conhecida empresa Inframoura ou se é da Junta. Pergunto, portanto, se poderá dar algum tipo de ajuda ou impulso para resolver aquela situação. Se não for da sua responsabilidade direta, talvez possa interceder; e, se for, que possam ser tomadas algumas medidas.-----

Aquilo que ali se verifica, relativamente aos acessos aos armazéns e à circulação de camiões, é uma situação complicada. Fazem-se remendos, tapam-se buracos, mas depois vem a chuva e volta tudo ao mesmo. Estas pessoas pagam impostos, como aqui foi referido, e devemos ter muito respeito pelos empresários, tal como por todos os cidadãos. Obrigado.-----

1.ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia – Sónia Dallot: Obrigada. Passo então a palavra ao Senhor Deputado Américo Coelho, da bancada do Partido Social Democrata.-----

Bancada do Partido Social Democrata – Américo Coelho: Obrigado. Senhor Presidente, gostaria de o questionar acerca do local do estacionamento que está a ser construído na Avenida de Ceuta, uma vez que não sabemos exatamente a sua localização. -----
Gostaria também de perguntar sobre a loja do CALQ 4: onde se situa essa loja e que obras estão previstas para aquele espaço. Obrigado.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada Senhor Deputado Américo Coelho. Passo então a palavra ao Senhor Presidente da Junta para que possa responder às questões colocadas.-----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Em resposta à Deputada Cláudia Mendes, sabemos que a Câmara está a trabalhar na questão de água e esgotos, que é uma competência da Câmara Municipal de Loulé. Nós temos pressionado relativamente à nossa freguesia e, na parte que nos toca, sei que, por exemplo, em relação à Assumadinha, esta intervenção já está orçamentada para projeto e empreitada, portanto já há alguns avanços ao nível de esgotos e saneamento nesta zona. As outras zonas estão um pouco mais atrasadas, mas a Câmara Municipal continua naquele projeto de identificação de proprietários e levantamento, bem como na elaboração dos procedimentos necessários para poder avançar com o projeto e, posteriormente, com a obra. -----

Relativamente à Volta ao Algarve, foi um evento realizado pela primeira vez aqui na nossa freguesia. O planeamento não falhou. Foi uma prova que nos foi apresentada e proposta com um timing muito curto, no final de janeiro, envolvendo a Federação Portuguesa de Ciclismo e a UCI.-----

Em relação ao percurso, e adiantando também em resposta ao Deputado Jorge Santos, o meu papel como Presidente da Junta foi inviabilizar aquilo que queriam fazer, que era fechar completamente a nossa cidade. O circuito era espetacular em termos técnicos e desportivos, mas bloqueava completamente a Avenida Sá Carneiro, a estrada de Quarteira e a rotunda Papa Francisco. Dava a volta, passava pela Avenida Papa Francisco, subia, voltava à estrada de Quarteira e fechava o circuito em Vilamoura. Era espetacular, mas a gestão diária de todos os cidadãos seria insustentável. A verdade é que, após várias reuniões entre a Câmara Municipal, a Inframoura, a Federação Portuguesa de Ciclismo e as autoridades, conseguimos encontrar um percurso que permitia chegar a todo lado. Não foi fácil. Em termos de comunicação, não sinto que a Junta de Freguesia tenha falhado. Houve dificuldades, sim, porque tivemos um Carnaval mesmo na véspera e não quisemos passar uma comunicação atabalhoada. Fizemo-la com uma semana de



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

antecedência: anunciámos o evento, informámos que iria provocar alguns constrangimentos de trânsito, e a sinalização no terreno foi colocada atempadamente, quarenta e oito horas antes da prova. Aliás, foi colocada na segunda-feira para a prova que aconteceu na sexta-feira. -----

Houve dificuldades, sim. O número de operacionais solicitados não era suficiente; tivemos de recorrer a operacionais de outras zonas, que não conheciam o terreno como os locais conheciam, e isso gerou alguma confusão em certas zonas nos acessos e cortes. Houve acessos que supostamente estavam condicionados e, por precipitação, foram cortados. Também houve algum desencontro com a população, porque chegámos a determinadas zonas, o carro da frente não conseguia passar e o de trás, pensando que estava cortado, acabou por seguir outro caminho, o que não é o procedimento adequado. Era preciso abordar as autoridades e explicar que a rua estava acessível, embora condicionada, havendo malhas mais largas e malhas mais estreitas, e foi isso que foi feito. -----

É verdade que um evento desta envergadura traz uma projeção brutal, com transmissão na EUROSPORT e RTP2. Causa constrangimentos, sim, temos de melhorar alguns aspetos, mas o impacto positivo do evento para a nossa freguesia é muito superior aos constrangimentos que causa. Temos uma grande cidade e temos de nos habituar a receber grandes eventos, com todos os constrangimentos inerentes aos mesmos. Não é menosprezar os constrangimentos que provocámos ou que se provocaram a determinadas pessoas; é apenas pegar no que foi feito, trabalhar para melhorar e criar melhores condições para receber eventos desta envergadura. Vieram cá as melhores equipas e os melhores ciclistas do mundo, pelo que o retorno a nível de projeção, turístico e financeiro é de salutar. -----

Em relação à Volta ao Algarve, o papel da Junta de Freguesia foi participar em todas as atividades e reuniões, mas não na elaboração do percurso, porque este foi previamente



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

definido pela vertente desportiva e técnica que a UCI considerou. A Junta de Freguesia foi a primeira a opor-se ao percurso inicial e a sugerir alterações. O percurso poderia ser bonito e espetacular para imagens aéreas, mas a população depois não conseguia circular. Conseguimos encontrar um percurso em que a população consegue circular, embora não seja possível chegar a todo lado de carro ou estacionar em alguns sítios. É um período de adaptação, e acredito que muitas pessoas virão visitar a nossa freguesia graças à projeção deste evento.-----

Quanto ao evento da Passagem do Ano e à "Último Corrida do Ano", levantaram-se questões sobre o que correu mal. Na corrida, choveu até à hora da prova; tivemos mais de mil participantes e mais de duas mil inscrições. Poderia ter corrido melhor, sim, podíamos ter montado o percurso de forma mais eficiente, mas a prova realizou-se com qualidade. Houve limitações na colocação de baias metálicas, obrigando a usar cones, o que causou constrangimentos, mas, no geral, o evento realizou-se com qualidade e aderência.-----

A passagem de ano também teve aspetos a melhorar, mas, pelo feedback, correu muito bem. Na noite de trinta de dezembro a organização correu muito bem e no dia trinta e um correu ainda melhor, embora com as mudanças de espaço para assistir aos fogos de artifício, evidenciando-se uma grande adesão.-----

Relativamente ao Parque Industrial de Vilamoura, a responsabilidade é da Inframoura. Existe um plano de intervenção para melhorar estradas e passeios, que espero que seja executado em breve, pois a chuva piorou ainda mais a situação.-----

Tenho de me preocupar com os buracos em Quarteira, que são muitos.-----

Quanto ao estacionamento na Avenida de Ceuta, o local situa-se na zona da escola de condução, com um passeio largo que permite colocar cerca de trinta ou mais carros, possivelmente até trinta e oito. Sabemos a dificuldade que há em arranjar estacionamento e considero todas as oportunidades bem-vindas.-----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Relativamente ao CALQ 4, este está situado na Rua Dr. José Pedro, ao lado da Praça do Mar, junto ao CALQ 3, que é uma sala multifuncional utilizada para formações e várias atividades da nossa academia e do projeto “Quarteira Longevidade com Qualidade”. Quando recebemos o espaço, que pertence à Câmara Municipal de Loulé e está cedido à Junta de Freguesia de Quarteira em regime de comodato, fizemos uma primeira intervenção no CALQ 3, que está pronto e com grande adesão. Agora vamos avançar para o CALQ 4, que servirá também a população, projetos da Junta de Freguesia e outras entidades parceiras, como IEFP, entidades formadoras externas e escolas. ----- Para terem noção, neste edifício, os nossos funcionários trabalham quase uns em cima dos outros, o espaço não é adequado, o que afeta a produtividade e causa alguns transtornos. Estes espaços são, no entanto, extremamente úteis para o desenvolvimento das atividades da freguesia.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada Senhor Presidente. Passo a palavra ao Senhor Deputado Ricardo Proença da Bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata – Ricardo Proença: Obrigado, Senhora Presidente. Senhor Presidente, é caso para dizer: há heranças pesadas. Questionamo-nos sobre todos estes projetos. Estamos a falar de projetos que já constam no Plano Plurianual de Investimentos há anos, são complexos, estruturais, e vão mexer com a cidade, trazendo, como é óbvio, transtornos. À semelhança do que aconteceu com a Volta ao Algarve.-----

Se há falta de júri qualificado, eu questiono: como é que queremos assumir mais projetos? Como é que a Junta pode ter a ambição de assumir novos projetos se os que já têm carteira não têm júris qualificados para dar resposta e para que a execução seja o mais eficaz e rápida possível?-----



d.

A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

No caso do pavilhão, acredito que tem conhecimento da importância daquela infraestrutura. Os clubes e associações da nossa freguesia fazem um trabalho de excelência na formação, tanto de adultos como, neste caso, de crianças e jovens que praticam desporto e que se vão tornar adultos. E não haver infraestruturas com capacidade instalada na nossa freguesia é gritante. O Pavilhão Municipal Professor Carlos Gravata, por exemplo, há anos não tem água quente nos balneários. O piso foi mudado, mas isso vale o que vale. Há semanas em que os treinos não são realizados por falta de luz. Jogos têm de ser deslocados para Boliqueime que por norma, em Quarteira, têm muito público assistente. É incómodo ter de ir até Boliqueime, nada contra, mas é complicado para quem assiste a um jogo de uma equipa de Quarteira. Por isso somos insistentes neste tipo de situações. -----

No caso do projeto do Pavilhão Municipal Professor Carlos Gravata, sei que não está no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) da Junta de Freguesia, nos investimentos de capital, mas é caso para dizer: há heranças pesadas, e vai ser muito difícil, na minha opinião, gerir e executar.-----

Até deixo já uma recomendação, conforme já tinha referido no passado sobre a execução orçamental. Se calhar, no relatório de atividades, poderia constar: projeto X está em fase de concurso; projeto Y está em fase de audiência prévia; concurso Z está em fase de análise técnica. Por aí, conseguimos gerir, de alguma forma, as expectativas relativamente a todos os projetos estruturantes e importantes para a cidade. -----

Quase todos os programas eleitorais do último outubro incluíam estes projetos nas promessas eleitorais. E era só isso, Senhora Presidente. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada Senhor Deputado Ricardo Proença. Apelo ao público que não aplauda, por favor. Senhor Presidente, tem a palavra.-----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Obrigado Deputado Ricardo. Eu não vou ficar à espera dos projetos da Câmara Municipal, nem vou esperar pelos júris da Câmara. Aquilo que considerar que está ao nosso alcance para realizar, irei concretizar. Não vou ficar à espera, e espero que isto não se prolongue. Quando cheguei aqui, é verdade que a herança é pesada: tínhamos muitos projetos em curso e muitos desafios por resolver. -----

Para mim, o que importa é servir a comunidade, servir Quarteira. Não me interessa se é a Câmara Municipal ou a Junta de Freguesia a executar; o prioritário é que se faça. -----

Este pedido de novos projetos significa, para nós, a vontade de concretizá-los. Se há projetos que dependem muito da Câmara, é natural, mas espero que os projetos de resolução mais simples possamos avançar diretamente. Estou cá para fazer acontecer, e tenho plena vontade de os realizar. -----

Quanto ao pavilhão, ninguém sente mais do que eu as dificuldades de ter um equipamento nestas condições. Para terem uma ideia, na minha antiga missão de associativismo, tive o prazer de receber clubes como o Benfica e o Sporting na nossa freguesia, e acabávamos por ter de os encaminhar para o balneário do campo número dois para tomarem banho. Para mim, isso é motivo de vergonha, para os quarteirenses também. Quando recebemos equipas, queremos mostrar o melhor da nossa freguesia, não aquilo que está menos bem. -----

Portanto, ninguém mais do que eu sente o impacto do desinvestimento, ou melhor, da falta de condições adequadas, no desenvolvimento desportivo local e nas infraestruturas. Da minha parte, farei tudo o que for da nossa competência, pressionando ao máximo para que isto avance. -----

Conforme vos disse anteriormente, a intervenção no Pavilhão Carlos Gravata irá novamente a concurso. Estima-se que o valor seja cerca de 1.300.000€ (um milhão e trezentos mil euros), e este concurso será lançado brevemente. Para contextualizar, em

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A

A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

maio de dois mil e vinte e cinco, a empreitada estava estimada em 747.000€ (setecentos e quarenta e sete mil euros), acrescido de IVA, na altura, não surgiram empresas a concorrer. Confesso que há coisas que não sei, e quando cá cheguei ao deparar-me com estes montantes fiquei surpreso, mas são de facto prioridades e têm efetivamente de ser feitas. -----

Mais do que em qualquer outro local, o desporto na nossa freguesia desempenha um papel determinante. Não se trata apenas de formação desportiva, mas também de formação pessoal. Temos uma comunidade heterogénea, com problemas sociais mitigados pela qualidade das nossas escolas e pelo trabalho dos clubes desportivos, como referiu corretamente o Deputado Ricardo. Estas instituições devem ser apoiadas de forma integral. O apoio não se limita a recursos financeiros; é também criar condições e infraestruturas que permitam às pessoas que dedicam o seu tempo, muitas em regime de voluntariado, sentirem-se valorizadas pelo trabalho que desenvolvem. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, senhor Presidente. Não havendo mais inscrições para intervenções durante o período antes da ordem do dia, coloco então à discussão a aprovação da ata n.º 02-A referente à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada a onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco. -----

Antes de passar a palavra às bancadas que queiram intervir relativamente à ata, informo que, durante a tarde, foi enviado um e-mail a todos os membros com pequenas alterações, decorrentes da correção de algumas imprecisões que foram detetadas. Esta informação foi remetida a todos, para conhecimento. Assim, pergunto às bancadas quem deseja usar da palavra relativamente à ata da última Assembleia. Não havendo interessados, passo à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade. -----

A



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

3) *Período da Ordem do Dia:*-----

Passamos, então, ao período da ordem do dia. Antes de iniciarmos as propostas, informo que, relativamente à primeira proposta, por eu própria ter estado envolvida na sua elaboração no âmbito das minhas funções na Câmara Municipal de Loulé, e ao abrigo do artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo, declaro impedimento para a sua discussão e votação. Pelo que, passarei a condução dos trabalhos desta proposta à primeira secretária, Sónia Dallot. Informo que sairei da sala, regressando quando se iniciar a apresentação da proposta número dois. Passo, então, a palavra à senhora Sónia Dallot. -----

1.ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia – Sónia Dallot: Boa noite a todos e a todas aqui presentes e a quem nos assiste em casa. Apresento então a proposta n.º 01/2026 - Apreciação e aprovação da 13.ª alteração ao contrato interadministrativo de delegação de competências com a freguesia de Quarteira. Passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira para apresentação da proposta.-----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: A presente alteração ao contrato interadministrativo foi aprovada em reunião de Câmara realizada no passado dia quatro de fevereiro e, posteriormente, em Assembleia Municipal, no dia vinte de fevereiro, na passada sexta-feira.-----

A mesma prevê a transferência de verbas da Câmara Municipal de Loulé para a Junta de Freguesia de Quarteira para os projetos aqui discriminados: o projeto de ampliação de um piso no Centro Autárquico, com enfoque no projeto, no valor de 30.000,00€ (trinta mil euros); o projeto de ampliação da galeria de arte situada na Praça do Mar, designadamente o projeto de arquitetura, especialidades, estudo geotécnico e levantamento topográfico no valor de 71.950,00€ (setenta e um mil e novecentos e cinquenta euros). Relativamente ao estacionamento na Avenida de Ceuta, está previsto o projeto e a obra: 20.000,00€ (vinte mil euros) para o projeto e 220.000,00€ (duzentos

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot



2º Secretário
António Floriano



e vinte mil euros) para a obra. No que diz respeito à obra de remodelação da loja CALQ 4, está previsto o valor de 200.000,00€ (duzentos mil euros). No total, estes investimentos perfazem o montante de 521.950,00 (quinhentos e vinte e um mil e novecentos e cinquenta euros).-----

Estas transferências financeiras serão realizadas mediante a apresentação dos respetivos pedidos de pagamento. Ou seja, os valores aqui apresentados são estimativas, sendo que qualquer diferença, para mais ou para menos, será posteriormente ajustada com a Câmara Municipal de Loulé. -----

1.ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia – Sónia Dallot: Obrigada Senhor Presidente. Após esta explicação questiono se alguma bancada pretende intervir. Passo a palavra à Senhora Deputada Isa Brito. -----

Bancada do Partido Social Democrata – Isa Brito: Obrigada. Pretendo saber qual é a localização do referido estacionamento. Não me apercebi de a questão já ter sido colocada e esclarecida. Obrigada. -----

1.ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia – Sónia Dallot: Tem a palavra o Senhor Deputado da bancada do Partido Chega, Jorge Santos. -----

Bancada do Partido Chega – Jorge Santos: Senhor Presidente esclareça-me, por favor, o local preciso do estacionamento na Avenida de Ceuta. -----

1.ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia – Sónia Dallot: Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira.-----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: O parque de estacionamento não é propriamente um parque; trata-se da criação de lugares de estacionamento. Quando se sobe a Avenida de Ceuta, já bastante depois do Café Poente, existe um espaço que abrange a zona da igreja da religião muçulmana e da Escola de Condução. Essa zona tem um passeio extremamente largo, cuja vegetação se encontra bastante descuidada, não sendo, de momento, um espaço particularmente agradável do

d.



A Presidente
Amélia Carmo

1.ª Secretária
Sónia Dallot

2.º Secretário
António Floriano

ponto de vista visual. A criação destes lugares de estacionamento será bastante útil. Não sei se devo estar aqui a referenciar nome de espaços comerciais.-----

1.ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia – Sónia Dallot: Pode fazê-lo. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: A intervenção passa pelo prolongamento desse passeio, criando ali uma zona de estacionamento, à semelhança do que já existe em frente ao estabelecimento Partyland, do outro lado da estrada do restaurante Ritual.-----

1.ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia – Sónia Dallot: Agradeço o esclarecimento. Mais alguém pretende usar da palavra? Passamos então à votação da proposta n.º 01/2026, quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade. Peço à Senhora Presidente da Assembleia para regressar.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Passamos então à apresentação da proposta n.º 02/2026 - Apreciação e aprovação da alteração orçamental modificativa n.º 1 e alteração modificativa ao Plano Plurianual de Investimento (PPI) n.º 1. Passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia. --

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Em virtude do ponto anterior, dos referidos projetos, bem como dos contratos interadministrativos celebrados entre a Câmara Municipal de Loulé e a Junta de Freguesia de Quarteira, há necessidade de proceder a uma revisão orçamental, sendo esta a primeira do ano. Esta revisão pode ser efetuada em diversos momentos. Trata-se, neste caso, da primeira revisão ao Orçamento de 2026, anteriormente aprovado, com o acréscimo do valor de 521.950,00 (quinhentos e vinte e um mil e novecentos e cinquenta euros), decorrente da 13.ª alteração ao contrato interadministrativo que foi aqui mencionado. -----

Estamos perante uma alteração orçamental modificativa, uma vez que se procede à inclusão de novos valores na receita, o que resultará também em alterações na despesa. -----

Nos termos do artigo 56.º, n.º 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot



2º Secretário
António Floriano



Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Presidente. Pergunto às bancadas se pretendem intervir relativamente a esta proposta. Não havendo pedidos de intervenção, coloco então a votação a Proposta n.º 02/2026. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. -----

Passamos então à apresentação da proposta n.º 03/2026 - Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento, por concurso público, n.º 06/2025/Empreitada - "Execução de bolsa de estacionamento na Quinta do Romão". Passo a palavra ao Senhor Presidente. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Esta modificação contratual resulta da necessidade de alterar o cabimento previamente efetuado para o plurianual, em virtude de a E-REDES ainda não ter aprovado o projeto de infraestruturas da rede elétrica para o parque de estacionamento na Quinta do Romão. Tratando-se de uma obra que deveria estar concluída no ano de dois mil e vinte e cinco, foi necessário transitá-la para dois mil e vinte e seis, daí a necessidade de trazer esta questão aqui à Assembleia. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada Senhor Presidente. Pergunto às bancadas se pretendem intervir nesta proposta. Tem a palavra o Senhor Deputado Jorge Santos, da bancada do Partido Chega. -----

Bancada do Partido Chega – Jorge Santos: Senhor Presidente, houve aqui alguma derrapagem? É que constato aqui acréscimos de dezoito mil euros e de três mil e quinhentos euros. Pode esclarecer? Está enquadrado no valor inicial? -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Tem a palavra Senhor Presidente. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Em qualquer intervenção ou empreitada pode haver trabalhos a mais ou trabalhos a menos. Os trabalhos a mais correspondem a situações em que surge a necessidade de acrescentar algo que não

A



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

estava inicialmente previsto. Já os trabalhos a menos verificam-se quando determinada intervenção acaba por não se realizar, pelo que a respetiva verba não é utilizada.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada Senhor Presidente. Não havendo mais intervenções coloco a proposta a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. -----

Proposta nº 04/2026 – Apreciação e aprovação do início do procedimento plurianual, por ajuste direto, n.º 42/2026/Bens e serviços "Aquisição de sistema de monitorização e gestão de frota e equipamentos para 50 viaturas" - ao abrigo do Acordo Quadro 72/2023. Tem a palavra Senhor Presidente.-----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Trata-se da aquisição de um sistema de monitorização e gestão de frota para as cinquenta viaturas da Junta de Freguesia de Quarteira. O preço base é de 19.782,00€ (dezanove mil, setecentos e oitenta e dois euros), valor definido através da ficha técnica do Acordo-Quadro n.º 72/2023.-----

Este é um novo procedimento plurianual, a executar ao longo de três anos, num período de trinta e seis meses, estando discriminado em tabela o valor previsto da despesa para abranger quatro anos civis. O procedimento inicia-se em dois mil e vinte e seis e estender-se-á até dois mil e vinte e nove, com um valor total de 18.694,13€ (dezoito mil, seiscentos e noventa e quatro euros e treze cêntimos).-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada Senhor Presidente. Questiono às bancadas se pretendem intervir? Tem a palavra o Senhor Deputado Ricardo Proença, da bancada do Partido Social Democrata.-----

Bancada do Partido Social Democrata – Ricardo Proença: Obrigada Senhor Presidente. Queria apenas clarificar se os equipamentos se referem aos carrinhos de mão afetos à limpeza urbana.-----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dalot



2º Secretário
António Floriano



Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Tem a palavra o Senhor Presidente. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Também estão incluídos. Até os nossos carrinhos de recolha de lixo e varredoras estão incluídos nesse sistema de monitorização. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Esclarecidas as dúvidas, não havendo mais pedidos de intervenção coloco a proposta n.º 04/2026 a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. -----

Passamos à apresentação da proposta n.º 05/2026 – Apreciação e aprovação do início do procedimento plurianual, por consulta prévia, n.º 43/2026/Bens e serviços - "Aquisição de serviços de consultoria de recursos humanos e consultoria contabilística". Tem a palavra Senhor Presidente. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Isto corresponde ao início de um procedimento plurianual. Tem como base uma consulta prévia ao mercado para a aquisição de serviços de consultoria em recursos humanos e de consultoria contabilística. O preço base foi definido através de uma consulta preliminar informal ao mercado, no valor de 47.035,20€ (quarenta e sete mil e trinta e cinco euros e vinte cêntimos). Este procedimento terá a duração de trinta e seis meses, iniciando-se em dois mil e vinte e seis e terminando em dois mil e vinte e nove. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Apelo à não intervenção do público neste momento, por favor. Tem a palavra o Senhor Deputado, Carlos Ribeirinho, da bancada do partido Chega. -----

Bancada do Partido Chega – Carlos Ribeirinho: Boa noite, Senhora Presidente, respeitável Executivo, restantes bancadas e público em geral. Coloco apenas duas questões relativamente a este tema. Em relação à proposta submetida a votação para a contratação de serviços de consultoria nas áreas de recursos humanos e contabilidade,



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

gostaria de questionar se esta necessidade já existia no mandato anterior. Caso já estivesse identificada, que factos ou circunstâncias concretas justificam que apenas agora se avance com esta contratação? Ou, caso contrário, o que mudou, entretanto, na gestão ou nas exigências legais e operacionais da Junta de Freguesia para justificar esta necessidade neste momento?-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Deputado. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Trata-se de um tipo de serviço que já era prestado na Junta de Freguesia antes de este Executivo tomar posse. Simplesmente, o contrato que estava em vigor está a terminar e avançaremos agora para um novo procedimento para aquisição do mesmo serviço. Já existe, portanto, este apoio de consultoria, tanto na área de recursos humanos como no aconselhamento jurídico e na consultoria contabilística. Não é uma novidade. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Presidente. Senhora Deputada Cláudia Mendes, tem a palavra. -----

Bancada do Partido Social Democrata – Cláudia Mendes: Na sequência da questão colocada anteriormente, a minha intervenção é semelhante. Compreendemos que anteriormente este procedimento fosse realizado; já cá estivemos e sabemos como funciona. No entanto, confesso que nos causa alguma estranheza que, havendo cada vez mais funcionários a trabalhar para a Junta, quer no quadro quer a recibos verdes, como é do conhecimento geral, continue a ser necessário recorrer a este tipo de consultoria externa em vez de realizar estas funções internamente. Obrigada. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhora Deputada. Tem a palavra, Senhor Presidente. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Ao nível do mapa de pessoal, o quadro e o número de funcionários tem aumentado sobretudo com

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot



2º Secretário
António Floriano



operacionais, e não com técnicos. Os operacionais não conseguem realizar este tipo de serviços. Para além disso, há tarefas que têm mesmo de ser asseguradas por entidades externas e não internamente, por uma questão de idoneidade e imparcialidade. Por exemplo, ao nível dos recursos humanos, em processos como a avaliação de desempenho, é importante termos apoio externo para garantir essa imparcialidade. É apenas um exemplo.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Presidente. Senhora Deputada Cláudia Mendes, tem novamente a palavra.-----

Bancada do Partido Social Democrata – Cláudia Mendes: Existe alguma previsão para a abertura de lugares no quadro para técnicos superiores? Pergunto isto porque, à partida, poderá sair mais económico contratar técnicos superiores para o quadro do que recorrer a estas consultorias, que, como o Senhor Presidente referiu, representam quase 48.000,00€ (quarenta e oito mil euros). Muito obrigada.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhora Deputada. Senhor Presidente, tem a palavra.-----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Esta é sempre uma questão complexa. Quando aumentamos o quadro de pessoal, passamos a ter determinado tipo de despesa permanente. Quando recorremos a serviços externos, não aumentamos o quadro. Às vezes torna-se um dilema. No entanto, este tipo de serviço dá-nos um suporte e uma garantia de funcionamento que é uma grande ajuda. Em termos de custos, não sei se efetivamente seria mais barato contratar internamente. Não sei se respondi à questão.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Presidente. Não havendo mais intervenções, coloco então esta proposta a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? A proposta é aprovada, com cinco abstenções do Partido Social Democrata.-----

A-



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot



2º Secretário
António Floriano



Passamos à apresentação da proposta nº 06/2026 – Apreciação e aprovação do acordo específico para a formação em contexto de trabalho entre a Junta de Freguesia de Quarteira, a Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (ESGHT) e o Instituto Superior de Engenharia (ISE), da Universidade do Algarve. Tem a palavra Senhor Presidente.-----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Trata-se de um acordo para recebermos um aluno do curso Técnico Superior Profissional em Sistemas de Tecnologias de Informação. A Junta de Freguesia de Quarteira não assume qualquer custo neste processo. É um programa de formação em contexto de trabalho, na área da comunicação e da informática, com a duração de setecentas e vinte horas, o que corresponde, sensivelmente, a cerca de cinco meses. Dito de forma mais simples, trata-se de receber um estagiário.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Presidente. Alguém pretende intervir relativamente a esta proposta? Senhor Deputado Jorge Santos, tem a palavra.-----

Bancada do Partido Chega – Jorge Santos: Relativamente ao estagiário, Senhor Presidente, quem é que decide? É a universidade que indica ou a Junta faz parte de algum processo de seleção de nomes?-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra, Senhor Presidente.-----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Neste caso concreto, foi indicado pela universidade. No entanto, trata-se de uma parceria simples, que pode ocorrer em ambos os sentidos. Se surgir algum aluno de Quarteira que esteja no ensino superior e que se enquadre nas áreas de funcionamento da Junta e necessite de realizar o estágio — que muitas vezes é obrigatório no plano curricular —, por norma a Junta de Freguesia tem as portas abertas para receber esses estagiários, desde que contribuam



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot



2º Secretário
António Floriano



para o bom funcionamento da Junta e que o estágio se enquadre na área específica de estudo. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Presidente. Coloco então esta proposta a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. -----

Passamos então à última proposta: Proposta n.º 07/2026 – Apreciação e aprovação da proposta do Partido CHEGA de auditoria preventiva à gestão e contas da Junta de Freguesia de Quarteira, entre o período de outubro de dois mil e dezassete a outubro de dois mil e vinte e cinco. Neste caso, passo a palavra ao Senhor Deputado Jorge Santos para a apresentação da proposta. -----

Bancada do Partido Chega – Jorge Santos: Proposta deliberativa. Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira. -----

Assunto: Solicitação de Auditoria Preventiva à Gestão e Contas da Junta de Freguesia de Quarteira (período de outubro de dois mil e dezassete a outubro de dois mil e vinte e cinco). -----

Considerando que terminou um ciclo eleitoral conduzido pelo mesmo Presidente da Junta de Freguesia, justifica: -----

- Uma avaliação independente da gestão realizada; -----
- Detetar e corrigir eventuais situações de despesismo, garantindo a boa utilização dos recursos públicos; -----
- Analisar a contratação pública da Junta de Freguesia, que se revela necessária para verificar o cumprimento das normas legais e princípios de transparência; -----
- Prevenção de riscos de má gestão: contratos públicos, compras e adjudicações são áreas sensíveis. Auditorias ajudam a verificar se os procedimentos cumprem o Código dos Contratos Públicos e se não há favorecimentos indevidos; -----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

- Dado o número elevado de trabalhadores: A gestão de recursos humanos em larga escala exige controlo rigoroso sobre vínculos, horários, remunerações e direitos. Auditorias verificam se os contratos cumprem a legislação laboral e se não existem práticas abusivas ou gastos excessivos. O uso frequente de recibos verdes em entidades públicas pode levantar dúvidas sobre eventuais falsos recibos verdes (situações em que deveria existir contrato de trabalho). Uma auditoria preventiva avalia se há risco de incumprimento da lei laboral e da segurança social. -----

- Cumprimento das normas de contabilidade pública: As freguesias estão sujeitas ao Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). Auditorias asseguram que a contabilidade está correta e que os relatórios financeiros refletem a realidade. -----

- A Junta de Freguesia de Quarteira esteve representada pelo seu Presidente, Telmo Pinto, na empresa pública privada, atualmente sob investigação pelo Ministério Público, Inframoura, circunstância que reforça a necessidade de escrutínio preventivo. -----

A realização de uma auditoria preventiva constitui instrumento fundamental para assegurar confiança dos cidadãos na gestão autárquica e reforçar a credibilidade das instituições locais. Saliente-se: -----

- Transparência e confiança pública: Uma auditoria preventiva demonstra compromisso com a boa governação e reforça a confiança dos cidadãos; é também uma forma de antecipar problemas antes que sejam detetados por órgãos de fiscalização externos, como o Tribunal de Contas e a Inspeção-Geral de Finanças. -----

Proposta: Nos termos legais e regimentais aplicáveis, os membros do Partido CHEGA abaixo-assinados propõem que a Assembleia de Freguesia de Quarteira delibere solicitar a realização de uma Auditoria Preventiva e independente à gestão e contas da Junta da Freguesia de Quarteira, abrangendo o período desde outubro de dois mil e dezassete até final do mandato, doze de outubro de dois mil e vinte e cinco. -----

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot



2º Secretário
António Floriano



Solicita-se, assim, que esta Assembleia de Freguesia, reunida em sessão ordinária, delibere aprovar a presente proposta e dar conhecimento e solicitar às entidades competentes, nomeadamente o Tribunal de Contas, Inspeção-Geral de Finanças — Autoridade de Auditoria (IGF), e entregar também a empresa especializada por concurso público a realização da auditoria preventiva referida. Obrigado.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Deputado. Pergunto então às bancadas se pretendem intervir relativamente a esta proposta. Senhora Deputada Cláudia Mendes, da bancada do Partido Social Democrata, tem a palavra. -----

Bancada do Partido Social Democrata – Cláudia Mendes: A bancada do Partido Social Democrata tem recomendações claras quanto à reformulação da execução desta auditoria, de forma a garantir que a mesma tenha um carácter estritamente técnico, objetivo e institucional, afastando qualquer leitura de natureza política ou sancionatória. Nesse sentido, a bancada do Partido Social Democrata entende que a proposta deverá ser reformulada quanto ao seu título, passando a designar-se “Auditoria financeira e administrativa à Junta de Freguesia de Quarteira”, retirando-se a palavra *preventiva*, uma vez que, tendo em conta o texto apresentado, essa designação não faz sentido.-----

Pretende-se, assim, refletir com maior precisão o objetivo e o alcance da auditoria, esclarecendo também que a mesma deve ter como finalidade conhecer, de forma rigorosa e objetiva, os procedimentos administrativos e financeiros adotados, identificando eventuais atos passíveis de correção, permitindo corrigir práticas, sanar desconformidades e criar condições para um novo ciclo de gestão assente na legalidade, no rigor e na boa governação. -----

Recordo ainda que este tipo de auditoria não é realizado pela primeira vez; já foi efetuado em mandatos anteriores, precisamente para garantir uma maior transparência

A



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

e consciência no início de novos mandatos, independentemente do partido que esteja à frente da gestão.-----

Defendemos também que a realização desta auditoria seja confiada a uma entidade independente, tecnicamente qualificada e legalmente competente. O Partido Social Democrata considera que essa função poderá ser assegurada, designadamente, pela Inspeção-Geral de Finanças, ou, em alternativa, por uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, devidamente certificada e contratada nos termos legais para o efeito.-----

Por fim, o Partido Social Democrata considera essencial que o texto final da proposta elimine referências individualizadas a pessoas ou entidades concretas, nomeadamente o parágrafo relativo a Telmo Pinto, anterior Presidente da Junta de Freguesia e atual Presidente da Câmara Municipal de Loulé, bem como a situação da Inframoura, uma vez que tais menções extravasam o âmbito de uma auditoria financeira e administrativa e não contribuem para a objetividade e neutralidade do processo.-----

Assim, a bancada do Partido Social Democrata está convicta de que esta auditoria, devidamente enquadrada e tecnicamente conduzida, deve servir para esclarecer, corrigir e melhorar, e não para personalizar ou politizar o exercício legítimo da fiscalização. Muito obrigada.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhora Deputada Cláudia Mendes. Alguém pretende usar da palavra? Senhor Deputado Jorge Santos, tem a palavra.-----

Bancada do Partido Chega – Jorge Santos: Considerando a informação que nos foi prestada e o entendimento manifestado pelo Partido Social Democrata, e dada a importância da auditoria, conforme foi aqui referido, aceitámos chegar a um consenso. Temos, assim, um documento final que respeita a vontade das forças políticas representadas nesta Assembleia de Freguesia. Gostaria, portanto, de fazer chegar à



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Senhora Presidente esta proposta de substituição, tendo em conta as circunstâncias que ouvimos.-----

Talvez convidasse a Senhora Presidente a proceder à leitura do documento, se assim o entender. Entretanto, tenho aqui cópias que também poderemos facultar.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Passo então a ler a proposta. Considerando que:-----

A. Terminou um ciclo eleitoral conduzido pelo mesmo Presidente da Junta de Freguesia, justifica:-----

- Uma avaliação independente da gestão realizada; -----

- Detetar e corrigir eventuais situações de despesismo, garantindo a boa utilização dos recursos públicos; -----

- Analisar a contratação pública da Junta de Freguesia, que se revela necessária para verificar o cumprimento das normas legais e princípios de transparência. -----

B. Prevenção de riscos de má gestão: contratos públicos, compras e adjudicações são áreas sensíveis. Auditorias ajudam a verificar se os procedimentos cumprem o Código dos Contratos Públicos e se não há favorecimentos indevidos.-----

C. Dado o número elevado de trabalhadores: A gestão de recursos humanos em larga escala exige controlo rigoroso sobre vínculos, horários, remunerações e direitos. Auditorias verificam se os contratos cumprem a legislação laboral e se não existem práticas abusivas ou gastos excessivos. O uso frequente de recibos verdes em entidades públicas pode levantar dúvidas sobre eventuais “falsos recibos verdes” (situações em que deveria existir contrato de trabalho). Uma auditoria avalia se há risco de incumprimento da lei laboral e da segurança social.-----

D. Cumprimento das normas de contabilidade pública: As freguesias estão sujeitas ao Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Auditorias asseguram que a contabilidade está correta e que os relatórios financeiros refletem a realidade.

E. A realização de uma Auditoria Financeira e Administrativa constitui instrumento fundamental para assegurar confiança dos cidadãos na gestão autárquica e reforçar a credibilidade das instituições locais. Saliente-se: Transparência e confiança pública. Uma auditoria demonstra compromisso com a boa governação e reforça a confiança dos cidadãos. É também uma forma de antecipar problemas antes que sejam detetados por órgãos de fiscalização externos, como o Tribunal de Contas e a Inspeção-Geral de Finanças.

F. Proposta:

1. Nos termos legais e regimentais aplicáveis, os membros que subscrevem esta Moção propõem que a Assembleia de Freguesia de Quarteira delibere solicitar a realização de uma Auditoria Financeira e Administrativa independente à gestão e contas da Junta da Freguesia de Quarteira, abrangendo o período desde outubro de dois mil e dezassete até final do mandato, doze de outubro de dois mil e vinte e cinco.
2. A auditoria deverá ter como finalidade conhecer, de forma rigorosa e objetiva, os procedimentos administrativos e financeiros adotados, identificando eventuais atos passíveis de correção, permitindo corrigir práticas, sanar desconformidades e criar condições para um novo ciclo de gestão, assente na legalidade, no rigor e na boa governação.
3. A realização da auditoria ora solicitada deverá ser confiada a entidade independente, tecnicamente qualificada e legalmente competente, designadamente, por um Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (ROC) devidamente certificada, por concurso público, independente, liderado pela Presidente da Assembleia de Freguesia, com o acompanhamento, pela Autoridade de Auditoria e Inspeção-geral de Finanças (IGF).



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

4. Poderão também os membros da Assembleia de Freguesia de Quarteira colaborar na boa execução da Auditoria, com o fornecimento de documentos e informações que se considerarem úteis para as diligências a desenvolver. -----

5. Aprovada esta moção deverá a Presidente da Assembleia da Junta de Freguesia de Quarteira, de assumir a responsabilidade de execução do processo e iniciar todas as diligências para a boa execução dos objetivos propostos nesta moção, no prazo máximo de dez dias.-----

6. Dar conhecimento da sua existência, ao Tribunal de Contas, e Inspeção-Geral de Finanças – Autoridade de Auditoria (IGF). -----

7. Fazer saber aos membros da Assembleia de Freguesia de Quarteira, os diferentes passos conforme a sua execução.-----

Subscvem esta Moção as bancadas do: Partido CHEGA, Partido Social Democrata (PSD) e Iniciativa Liberal (IL).-----

Alguma bancada pretende usar da palavra? Tem a palavra a Senhora Deputada Ângela Guerreiro, da bancada do Partido Socialista.-----

Bancada do Partido Socialista – Ângela Guerreiro: Boa noite, Senhora Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes e também quem nos acompanha a partir de casa. -----

Quero apenas dizer que não somos contra a realização de auditorias, não temos nada a temer. Confiamos plenamente no anterior Executivo, até porque o elemento afeto à área financeira se mantém. Quero ainda reforçar que as contas são sempre apresentadas às entidades competentes, neste caso ao Tribunal de Contas. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada. Tem a palavra o Senhor Deputado Jorge Santos. -----

Bancada do Partido Chega – Jorge Santos: Como foi dito aqui, o objetivo não é visar pessoas. Trata-se de uma estrutura cada vez maior e mais exigente. Durante muitos anos



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

tivemos despesas de capital — ou seja, obras realizadas — que representavam, em média, cerca de vinte e cinco por cento do orçamento total. Naturalmente que, se conseguirmos identificar eventuais falhas e otimizar determinados recursos para realizar mais obra, penso que isso será positivo para todos, incluindo para os cidadãos, que são os principais beneficiários. Obrigado.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Deputado Jorge Santos. Mais alguém pretende usar da palavra relativamente a esta proposta? Não havendo mais inscrições, vamos então proceder à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? A proposta foi aprovada com dez votos a favor e oito abstenções. Senhora Deputada Ângela Guerreiro, tem a palavra.-----

Bancada do Partido Socialista – Ângela Guerreiro: A bancada do Partido Socialista, relativamente à proposta apresentada pela bancada do Partido Chega, que visa a realização de uma auditoria preventiva e independente à gestão e contas da Junta de Freguesia de Quarteira, abrangendo o período de outubro de dois mil e dezassete até ao final do mandato, em doze de outubro de dois mil e vinte e cinco, entende declarar o seguinte: O Partido Socialista reafirma o seu compromisso inequívoco com os princípios da transparência, da legalidade e da boa gestão dos dinheiros públicos. Consideramos que a fiscalização e o escrutínio são instrumentos legítimos e essenciais ao regular funcionamento das instituições democráticas.-----

Importa igualmente recordar que as contas das autarquias locais estão sujeitas a um conjunto de mecanismos permanentes de supervisão e controlo. Estas são fiscalizadas politicamente pela Assembleia de Freguesia, administrativamente pela Inspeção-Geral de Finanças e pela Direção-Geral das Autarquias Locais, juridicamente pelo Tribunal de Contas e tecnicamente através dos sistemas contabilísticos em vigor e, quando aplicável, por revisores oficiais de contas. Ou seja, já existe um sistema robusto de controlo, assegurado por diferentes entidades, de forma permanente e institucional, que assegura



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot



2º Secretário
António Floriano



o escrutínio da gestão financeira e a legalidade da utilização dos recursos públicos. Não temos nada a temer relativamente à gestão efetuada, confiando no trabalho desenvolvido e no cumprimento das normas legais, financeiras e contabilísticas aplicáveis. -----

Contudo, entendemos que deve ser devidamente ponderado o impacto financeiro associado à realização desta auditoria externa, cujos custos estimados rondarão os 20.000,00€ (vinte mil euros), valor esse suportado por dinheiros públicos. Trata-se de um montante significativo para o orçamento de uma junta de freguesia, que poderia ser canalizado para outras intervenções prioritárias e necessidades concretas da população. Acresce ainda que uma auditoria desta natureza implicará, inevitavelmente, a mobilização intensiva de recursos humanos internos, que terão de disponibilizar tempo e acompanhamento técnico e administrativo ao longo de todo o processo. Tal circunstância traduz-se numa diminuição da capacidade operacional dos serviços, desviando trabalhadores das suas funções regulares e condicionando a execução de outras tarefas e projetos em curso, com impacto direto na resposta diária aos cidadãos. Assim, reconhecendo a legitimidade do instrumento da auditoria, mas considerando o seu impacto financeiro e organizacional, e apelando a uma gestão responsável, equilibrada e proporcional dos recursos públicos, a bancada do Partido Socialista opta pela abstenção na presente votação. -----

4) Período de Intervenção do Público.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada,
Senhora Deputada Ângela Guerreiro.-----

A.



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Terminando o período da ordem do dia, passamos então ao período de intervenção do público. Caso algum cidadão aqui presente pretenda intervir e não se tenha inscrito previamente, poderá preencher a declaração de consentimento e dirigir-se às colaboradoras da Junta que se encontram no final da sala. -----

Pergunto se algum cidadão inscrito pretende usar da palavra. Tem a palavra. Pode, por favor, identificar-se. -----

Membro do Público – Sr. Rui Pinto: Boa noite. O meu nome é Rui Pinto, já preenchi a declaração de consentimento. Cumprimento todos os presentes: Senhora Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Junta, Executivo e restantes presentes. -----

Gostaria de colocar duas questões ao Senhor Presidente da Junta. Na última reunião pública do Executivo fiz uma sugestão e o Senhor Presidente referiu que iria falar com as autoridades para verificar se seria possível ou não avançar com essa proposta. Gostaria de saber se já existe alguma resposta. -----

A segunda questão prende-se com a Cesta do Peixe. Sendo a Junta um dos promotores desta iniciativa, gostaria de sugerir se não seria possível criar uma dinâmica diferente da que tem sido feita até hoje, envolvendo também as escolas. O peixe é um alimento muito importante e poderia ser interessante levar a iniciativa às escolas, eventualmente em articulação com a Câmara Municipal de Loulé, para promover esse contacto junto dos alunos. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Rui Pinto. Mais alguém do público pretende usar da palavra? Tem a palavra. Pode identificar-se. -----

Membro do Público – Sr. Rui Silva: Boa noite. Já preenchi a declaração de consentimento. Cumprimento todos os presentes. -----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dalot

2º Secretário
António Floriano

Vou ser breve. Já tive ligação a esta área durante alguns anos e estive aqui a ouvir as intervenções. Tive pena de não ter estado na sessão anterior, pois gostaria de ter feito alguns comentários, mas não foi possível. Estive apenas presente na tomada de posse.

Quem observa de fora percebe algumas coisas. O Senhor Presidente chegou agora e está a acompanhar os processos, mas muitas das situações já vêm de trás. Estamos há cerca de doze anos com o mesmo partido à frente da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, e há problemas que já vêm desse período. Agora o Senhor João assume funções e vai-se apercebendo dessas dificuldades. -----

Muitas vezes também se tende a não pressionar tanto a Câmara Municipal, porque pertence ao mesmo partido. Por outro lado, também não é possível criticar Executivos anteriores de outros partidos, porque na realidade trata-se do mesmo contexto político. Em relação às bancadas, é natural que quem está na mesma ala política apoie o Executivo. No entanto, considero que a oposição poderia, por vezes, ser mais firme nas suas intervenções, sendo o partido Chega que faz uma real oposição. -----

Relativamente a questões concretas, já foram aqui levantados vários assuntos importantes. [REDACTED] na Rua da Mónica, a iluminação pública não está a funcionar bem e a área encontra-se bastante escura. Gostaria que, se possível, fosse dada atenção a essa situação. -----

Outra questão prende-se com os pinos colocados na zona dos Cavacos, que acabaram por reduzir muito as possibilidades de estacionamento. Isso cria dificuldades, porque muitas pessoas acabam por parar na estrada e, quando passam veículos como os do lixo, a circulação fica bloqueada. -----

Por isso, considero muito importante a informação que foi aqui referida sobre a criação de novos lugares de estacionamento. Gostaria também de sugerir que se olhasse para a zona mais antiga de Quarteira — eventualmente até com uma análise mais global, como



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

uma vista aérea — para identificar terrenos onde possam ser criadas bolsas de estacionamento. Essa área da cidade tem muita carência desse tipo de soluções. -----
Fico satisfeito por ouvir falar da criação de novos lugares de estacionamento, porque certamente serão úteis para quem vive na Rua da Madrugada, na Rua da Mónica ou até na Rua do Farol, onde há muita dificuldade em estacionar. -----

Era apenas essa sugestão: olhar para essa zona com outra perspetiva e tentar encontrar mais soluções de estacionamento. Muito obrigado e até uma próxima. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Rui Silva. Mais algum cidadão pretende intervir? Tem a palavra, mas deverá identificar-se. -----

Membro do Público – Sr. José Rafael: Boa noite. Já preenchi a declaração de consentimento. Queria apenas deixar uma nota, [REDACTED]

[REDACTED] Refiro-me às condições do desporto em Quarteira. O campo do clube Quarteirense não está nas melhores condições. O pavilhão, onde treina o Clube Basket Quarteira Tubarões por exemplo, [REDACTED]

[REDACTED] — tinha problemas de infiltrações e chovia lá dentro. Pelo que sei, essa situação mantém-se. -----

Portanto, não peço por mim, mas sim para que [REDACTED] as futuras gerações tenham melhores condições para praticar desporto. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Muito obrigada, Senhor José Rafael. Não havendo mais inscrições, passo a palavra ao Senhor Presidente para responder às questões colocadas. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Muito obrigado pela vossa participação, que em muito contribui também para a qualidade desta Assembleia. -----

Em relação ao Senhor Professor Rui Pinto, sim, os contactos com a Guarda Nacional Republicana (GNR) foram estabelecidos. Existem alguns constrangimentos da parte



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

deles, embora a ideia nos pareça boa. Com a sua autorização, passo a explicar a proposta apresentada. Na passada reunião pública do Executivo, o Senhor Rui Pinto sugeriu que, no sentido de reforçar a segurança na zona e no perímetro escolar, a Junta de Freguesia contactasse as direções dos agrupamentos escolares para possibilitar que agentes da autoridade, em dias de folga, pudessem deslocar-se fardados às cantinas das escolas para almoçar. A ideia seria reforçar a presença da autoridade e permitir que os alunos reconhecessem essa presença no espaço escolar. -----

Apresentámos esta proposta na reunião realizada ontem, tal como já tinha referido anteriormente nesta Assembleia. No entanto, surgiram alguns constrangimentos. São daquelas situações que por vezes nos frustram, porque a ideia parece-nos efetivamente boa, mas há receio de ultrapassar determinadas regras. Os agentes da autoridade recebem subsídio de refeição, como qualquer trabalhador, e foi-nos transmitido que poderia ser entendido como uma situação menos adequada estarem a usufruir de uma refeição nas escolas quando já recebem esse subsídio, mesmo tratando-se de um valor simbólico. -----

Ainda assim, a questão não ficou encerrada. Procurámos saber de que forma poderíamos contornar a situação dentro da legalidade. Foi-nos indicado que, se houver convites de carácter informal — por exemplo, para visitas às escolas ou encontros com as direções — e se nesse contexto ocorrer também o almoço, isso poderá ser uma forma de concretizar a ideia. -----

Relativamente ao projeto Cesta do Peixe, é precisamente esse o caminho que pretendemos seguir. O projeto está em funcionamento, embora ainda numa fase inicial, e estamos a acompanhá-lo de perto. Temos já agendada para esta semana uma reunião com o Hugo e com a Docapesca, para falar sobre o projeto “Cesta do Peixe” e também sobre outros assuntos relacionados com o Porto de Pesca. -----

A



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Queremos implementar novas dinâmicas e fazer com que o projeto chegue às escolas. Pretendemos também apostar mais na divulgação — primeiro dentro da freguesia e depois a nível de todo o concelho. A nossa estratégia será avançar de forma faseada, permitindo também que os parceiros se adaptem e consigam dar resposta às necessidades. A valorização deste projeto continua a ser uma prioridade para nós.-----

Respondendo agora ao Senhor Rui Silva: quando refiro que as coisas, por vezes, demoram a avançar, refiro-me sobretudo a questões burocráticas, muitas das quais ultrapassam a esfera de decisão e a capacidade de intervenção da Junta de Freguesia. -

Relativamente à Câmara Municipal de Loulé, não se trata de “queixas”, mas sim de competências. A Junta de Freguesia responde pelas suas responsabilidades; outras entidades respondem pelas delas. Cada entidade tem de assumir aquilo que lhe compete. Nós assumimos as responsabilidades da Junta, reconhecemos os nossos erros quando existem e valorizamos também aquilo que conseguimos fazer bem.-----

Não podemos responder por aquilo que compete a outras entidades, sejam elas da mesma área política ou não. Trabalhamos em cooperação, porque sabemos que é através da cooperação que se resolvem muitos problemas, mas as competências estão claramente definidas e cada entidade tem de assumir as suas. -----

Relativamente à questão dos pinos na zona dos Cavacos, confesso que não percebi totalmente qual seria a proposta alternativa. Os pinos existem precisamente para evitar que os veículos estacionem em cima dos passeios, bloqueiem portas de acesso às casas ou impeçam o acesso a propriedades privadas. Servem também para garantir a segurança dos peões, permitindo que as pessoas circulem nos passeios e não na estrada, situação que infelizmente ainda acontece em várias ruas de Quarteira. -----

Quanto à identificação de terrenos para estacionamento, se tiver conhecimento de algum, diga-me. Estou a fazer esse levantamento, falo com várias pessoas e estou sempre atento a oportunidades. Para mim não há cores políticas — seja PSD, Chega ou



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

qualquer outro. Se alguém tiver uma ideia ou identificar um espaço que possa ser aproveitado, estou totalmente disponível para analisar a situação.-----

Relativamente à Rua do Farol, acabou por não ser mencionado anteriormente, mas informo que a empreitada já foi adjudicada à empresa Pedra Algarvia. A obra deverá iniciar-se no início do mês de março, de acordo com a indicação da empresa vencedora do concurso. -----

Penso que estas eram as principais questões colocadas pelo Senhor Rui Silva. -----

Em relação à intervenção do Senhor José Rafael, partilho também dessa experiência. Eu próprio joguei no Quarteirense e fiz lá toda a minha formação desportiva. Posso dizer-lhe que a relva que está hoje no campo é praticamente a mesma com que eu jogava quando tinha doze anos, o que demonstra bem o estado em que se encontra.-----

No entanto, a substituição do relvado, por si só, não resolve o problema. Na minha opinião — e ainda não tive oportunidade de desenvolver muito esta ideia publicamente — a prioridade deverá ser criar novos espaços e novas infraestruturas desportivas. A taxa de utilização daquele campo é muito elevada: há treinos diários e jogos ao fim de semana com várias equipas. Se substituirmos apenas o relvado, rapidamente voltará a degradar-se.-----

Por isso, considero que o caminho passa primeiro pela criação de novos campos e infraestruturas. Quando essa pressão estiver distribuída por vários espaços, então sim fará sentido investir num novo relvado e melhorar o complexo desportivo existente.----

Relativamente ao Pavilhão dos Tubarões, a situação é semelhante. É verdade que os últimos invernos foram bastante rigorosos. Tivemos períodos de chuva intensa e ventos fortes que acabam por danificar as estruturas, as juntas das telhas e outros elementos da cobertura. Ainda assim, também tem de existir uma maior proatividade por parte das entidades responsáveis, nomeadamente da Câmara Municipal de Loulé, para resolver estas situações nas infraestruturas desportivas. -----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, Senhor Presidente. Terminada a intervenção do público, e antes de encerrarmos a Assembleia, será lida a minuta da deliberação da ata de hoje. Vou pedir à primeira secretária que proceda à sua leitura.-----

1.ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia – Sónia Dallot: Ao abrigo das disposições legais em vigor, decorreu uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Quarteira no dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, realizada no Auditório do Centro Autárquico. -----

A reunião foi presidida pela Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Quarteira, Amélia Carmo, com a seguinte lista de presenças: -----

8 (oito) membros do Partido Socialista: Amélia Carmo, Sónia Dallot, António Santos, Ângela Guerreiro, Isidoro Correia, Diana Gomes, Rui Rocha e Marta Faria. -----

5 (cinco) membros do Partido Social Democrata: Isa Brito, Ricardo Proença, Américo Coelho, Cláudia Mendes e Hortense Morgado.-----

0 (zero) membros da Iniciativa Liberal. -----

5 (cinco) membros do Partido Chega: Jorge Santos, Carlos Ribeirinho, Rui Santos, Rui Rocha e Cátia Serôdio.-----

A Junta de Freguesia esteve representada nesta reunião pelo Executivo: João Romão, Verónica Martins, Marta Pimentel, Manuel Luz, Jenny Martins, Tiago Feijão e Álvaro Guia. -----

Foi deliberado o seguinte: -----

Discussão e aprovação da Ata 02-A, aprovada por unanimidade, com sete votos a favor do Partido Socialista, cinco do Partido Social Democrata, quatro do Partido Chega, perfazendo o total de dezasseis votos a favor, pois só quem esteve presente na sessão anterior é que pode participar na votação.-----



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dalot

2º Secretário
António Floriano

Proposta nº 01/2026 - Apreciação e aprovação da 13.ª alteração ao contrato interadministrativo de delegação de competências com a freguesia de Quarteira, aprovada por unanimidade, com dezassete votos a favor, sete do Partido Socialista, cinco do Partido Social Democrata e cinco do Partido Chega. A Presidente da Mesa da Assembleia, Amélia Carmo, ausentou-se da votação por motivo de conflito de interesses.

Proposta nº 02/2026 - Apreciação e aprovação da alteração orçamental modificativa n.º 1 e alteração modificativa ao Plano Plurianual de Investimento (PPI) n.º 1, aprovada por unanimidade, com dezoito votos a favor, oito do Partido Socialista, cinco do Partido Social Democrata e cinco do Partido Chega. -----

Proposta nº 03/2026 – Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento, por concurso público, n.º 06/2025/Empreitada - "Execução de bolsa de estacionamento na Quinta do Romão", aprovada por unanimidade, com dezoito votos a favor, oito do Partido Socialista, cinco do Partido Social Democrata e cinco do Partido Chega. -----

Proposta nº 04/2026 – Apreciação e aprovação do início do procedimento plurianual, por ajuste direto, n.º 42/2026/Bens e serviços "Aquisição de sistema de monitorização e gestão de frota e equipamentos para 50 viaturas" - ao abrigo do Acordo Quadro-72/2023, aprovada por unanimidade, com dezoito votos a favor, oito do Partido Socialista, cinco do Partido Social Democrata e cinco do Partido Chega. -----

Proposta nº 05/2026 – Apreciação e aprovação do início do procedimento plurianual, por consulta prévia, n.º 43/2026/Bens e serviços - "Aquisição de serviços de consultoria de recursos humanos e consultoria contabilística", aprovada por maioria, com treze votos a favor, com oito do Partido Socialista e do cinco do Partido Chega e cinco abstenções do Partido Social Democrata. -----

Proposta nº 06/2026 – Apreciação e aprovação do acordo específico para a formação em contexto de trabalho entre a Junta de Freguesia de Quarteira, a Escola Superior de



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot *Son*

2º Secretário
António Floriano *António*

Gestão, Hotelaria e Turismo (ESGHT) e o Instituto Superior de Engenharia (ISE), da Universidade do Algarve, aprovada por unanimidade, com dezoito votos a favor, oito do Partido Socialista, cinco do Partido Social Democrata e cinco do Partido Chega.-----

Proposta nº 07/2026 – Foi recebida pela Mesa a proposta Auditoria à gestão e contas da Junta de Freguesia de Quarteira, entre o período de outubro de dois mil e dezassete a outubro de dois mil e vinte e cinco, revista pelo Partido Chega, Partido Social Democrata e Iniciativa Liberal, que substitui a anteriormente considerada, tendo sido aprovada por maioria, com dez votos a favor, cinco do Partido Social Democrata, cinco do Partido Chega e com oito abstenções do Partido Socialista.-----

Foi também recebida pela Mesa uma reclamação elaborada pela bancada do Partido Social Democrata e uma declaração de voto elaborada pela bancada do Partido Socialista.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Muito obrigada Sónia. Iremos colocar a votação a minuta de deliberações. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade. -----

Agradeço a presença de todos e dou por encerrada a sessão.-----

Foi encerrada a sessão às vinte e três horas e quinze minutos.-----

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente
Amélia Carmo

1ª Secretária
Sónia Dallot

2º Secretário
António Floriano

Presidente da Assembleia

Amélia Carmo

1ª Secretária

2º Secretário

Sónia Dallot

António Floriano